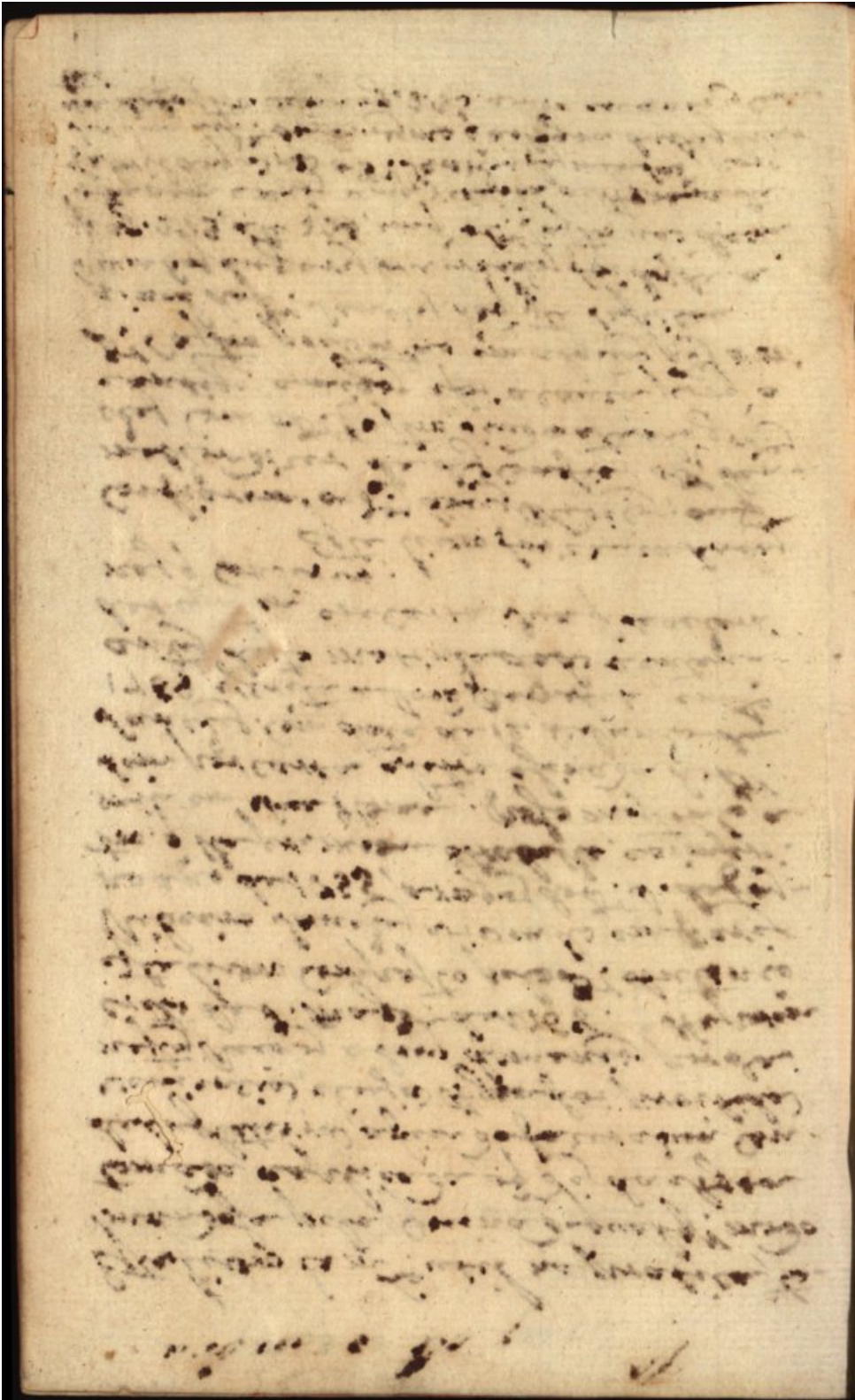
C. 13. 2 ~~11~~
Est.ª 16 ~~19~~
Tab. 1 ~~7~~
N.º 22 ~~10~~

XV-72ª

C. 13 2 XI
Est.º 16 XV
Tab. 1 1 7
N.º 22 XO

Sala 15
Gab. A
Est. 5
Tab. 2
N.º 9



Este livro he m.to util na pratica, tomandose pela Quina de qualq.r modo tomada e aplicada o q̃ diz da Agoa de Inglaterra, afim de fazer a sua conveniencia, e cuja Agoa foi proibida nestes Reinos e seus domenios por decreto de S. Mag.de de 1768. Happarem este livro composto pelo D.r Antonio Ribeiro Sanches vivendo em Paris no ano de 1755, a rogos do D.r J. de Castro, q̃ lhe premeou o trabalho, e o imprimiu em seu Nome. Posso mostralo assim por carta a letra assinada do D.r Sanches com data de 12 de Junho de 1769 escrita a João Pérnolet, em.to antes disto motinha dado a entender a mim em carta sua q̃ se achará nas q̃ conservo.

Este livro foi causa de desconfiarem os d.os dous Medicos; ou q̃ melhor dizer de desconfiar o D.r Sanches com o D.r Castro, sendo até ali grd.es e antigos amigos, e foi a causa porq̃ o D.r Castro prevertão em alguns p.tos o original do D.r Sanches, de q̃ este se pizeu. Um dos lugares prevertidos foi desde a pag. 213, até 230, em q̃ o D.r Castro não declarou nem expôs uma receita de Agoa ante febril de quinas o D.r Sanches fez mensão por ser sem alh.a ou o mesmo q̃ a Agoa de Inglaterra de Castro, vê a pag. 230, onde eu a acrescentei.

Sta Cruz de Coimbra

DO USO, E ABUSO DAS MINHAS AGOAS DE INGLATERRA,

OU

DIRECTORIO, E INSTRUCCAM,

PARA

Se ſaber ſeguramente, quando ſe deve, ou naõ, uſar dellas, aſſim nas enfermidades agudas; como em algumas chronicas; e em caſos propriamente de Cirurgia:

Pello INVENTOR das meſmas AGOAS,
J. DE CASTRO SARMENTO,
Doutor em Medicina, do COLLEGIO REAL dos Medicos de LONDRES, e SOCIO da SOCIEDADE REAL.

GABINETE DE MEDICINA COIMBRA

Hinc qui circumſtantias morbidas, in quibus vel prodeſt, vel lædit, publici juris faceret, mehercule de medica bene republica mereretur.

——— Hactenus, nullum de hac re omni numero abſolutum prodiit opus.

GRAINGER, de Cort. Peruv. in Hiſt. Febr. Anom. Batav.

Impreſſo em LONDRES,
Em Caza de GUILHERME STRAHAN.
No ANNO MDCCLVI.

FAC. DE MEDICINA

AO

EXCELLENTISSIMO SENHOR

Diogo de Mendonça Corte Real,

DO

Conſelho de S. Mageſtade Fideliſſima,

E SEU

SECRETARIO de ESTADO, &c. &c. &c.

EM toda a Hiſtoria natural, ſe naõ tem feito mayor deſcobrimento ate eſte dia, nem mais intereſſante à Natureza humana, e ſaude publica, do

que o da *quina quina*; e pareceme a mim, que em toda a Hiſtoria Medica, ſe naõ acharàm regiſtrados tantos, e com tanta individuaçam, os paſmozos effeitos deſta admiravel caſca, como neſte pequeno livro que offereço a V. Exa. e he hum reſumo, do muito que, hà vinte e cinco annos, tenho trabalhado, a fazer de mais extenſiva utilidade, e muito mais ventajozo o meſmo deſcobrimento: V. Exa. verà logo no frontespicio deſta Obra, o principal motivo, que me animou a entrar nella; mas tambem naõ pode deixar de ver, que

dezejandoſſe tanto, e tam geralmente, na Medicina, huma Obra deſta natureza, sô o amor, e o mayor beneficio da minha Patria, me podiam reſtringir, e inclinar a eſcrevela na noſſa lingua Portugueſa.

Bem ſabe V. Exa. que por huma Ley univerſal da inexcrutavel, e alta Providencia, todos os deſcobrimentos, que ſe tem feito ate agora, ou ſejam deſta, ou da quella natureza, apparecem no ſeu principio, à immitaçam da primeira criaçam do Mundo, em huma eſfera ru-

de, confuſa, e limitada, atè que pello decurſo, e continuaçam do tempo, ſe vem a deſcobrir, e alcançar a ſua mais extenſiva applicaçam, e effeitos, com que os deſtinou a meſma Providencia, para outros mais fins, e uſos humanos: e praticandoſe a meſma Ley, no feliz deſcobrimento da *qnina quina*, quando ſe achou, que tinha a certa, e eſpecial virtude, de curar qualquer febre intermittente, teve eſte grande deſcobrimento a infelicidade, de que, logo nos ſeos principios, os meſmos Medicos, que eram os que deviam indagar, e pro-

promover as ſuas propriedades, e mais extenſivos effeitos, eſcrevendo contra ella, lhe impediram o progreſſo, que naturalmente iria fazendo, e ficou ſepultado, e eſquecido, por mais de trinta annos, o ſeu uſo; ate que, paſſados elles, por hum novo, e extraordinario accidente, tornaram a reçucitar, e apparecer os excellentes effeitos da *quina quina*; mas com nome disfarçado, pello grande horror, e averſam, com que a ouvia nomear o povo: e como eſte, e os Medicos viram frequentemente, e naõ podiam negar os ſeos

admiraveis effeitos, quando vieram a ſaber, que era a *quina quina* a cauſa da quelles ſucceſſos, ficaram todos admirados, mas convencidos; e deſte tempo, principiou outra vez, e ſe deve contar a nova epoca deſte excellente remedio, e do ſeu deſcobrimento.

No tempo, em que eu me entreguei ao eſtudo, e eſpecial exame deſta maravilhoza caſca, e principiei a fazer uſo da minha Agoa de Inglaterra, hê bem verdade, que jâ, muitos annos antes diſſo, corria outro remedio, com

com o meſmo nome, mas na invençam, e preparaçam muito differente; nem ſeu Autor, que fez ſempre ſegredo de dizer, o de que ſe compunha o tal remedio, lhe attribuio ja mais ontras virtudes, ou propriedades, que a de curar as febres intermittentes: ſendo que, da primeira ediçam das Direcçoens das minhas Agoas de Inglaterra, que ſe publicou ha perto de 25 annos, conſta a variedade das queixas, alem das taes febres, em que hê conveniente, e proprio, o uſo da ditta minha Agoa, declarando francamente nellas ao

Pub-

Publico, e aos Medicos, que à *quina quina* ſe devem attribuir os ſeos principaes effeitos.

As obſervaçoens proprias, e alheas, que no dilatado tempo de tantos annos, tenho feito eu meſmo, e ajuntado, deram os materiaes para formar eſte dezejado, e proveitoſo livro, que tenho a honra de offerecer a V. Exa. como huma publica gratidam, e reconhecimento do muito que lhe ſou obrigado; mas alem deſte original motivo, tambem tem eſta Dedicatoria por objecto, o fazer duas petiçoens

çoens a V. Exa. em nome do bem publico, e gloria da Patria; e huma dellas, muito propria do genio, e da Repartiçam de V. Exa. digo propria do ſeu genio, porque me lembro que no anno 1731, tive e executei huma comiſſam do mayor Miniſtro, que conheceo Portugal, e o intereſſe da ſua Monarquia, o Exmo. e digno Pay de V. Exa. de perpetua, e immitavel memoria, em que me pedia, lhe remeteſſe os melhores livros, que trataſſem de Hiſtoria natural, que eram para V. Exa porque tinha huma natural propenſam a eſta for-

te

te de eſtudo, e ſe achava muito inclinado a entreprender huma Hiſtoria natural do noſſo Braſil: e eſta hè a petiçam que faço agora a V. Exa. pedindolhe queira lembrarſe, e lembrar a S. Mageſtade, que na quelle Dominio, tem depozitado a Providencia muito mayor, e mais inextimavel thezouro, a deſcobrir por meyo de huma Hiſtoria natural, do que todas as pedras preciozas e o ouro que das ſuas minas ſe podem extrahir.

Este grande projecto bem executado, traria conſigo, naõ sò grande utilidade a todo o gene-

genero humano, mas seria da mayor gloria para esse Reyno, e o mais louvavel, e perpetuo padraõ, para a posteridade, do magnanimo Principe que occupa o throno: jà que a mesma Providencia, e a de S. Magestade commeteram ao cuidado, e direcçam de V. Exa. as dependencias daquelles Dominios, queira V. Exa. representar ao mesmo Senhor, as gloriozas consequencias de huma tal Historia, e facilitar os meyos para a execuçam della.

A SEGUNDA, e ultima petiçam, que faço a V. Exa. em

em nome do intereſſe, e ſaude publica, hê queira reprezentar tambem a S. Mageſtade, o grande e univerſal beneficio, que ſe ſeguiria a os ſeos vaſſallos, da conſtrucçam, e inſtituiçam de hum Hoſpital publico, e deſtinado para ſe tratar nelle dos enfermos com bexigas, e muito em eſpecial da inoculaçam das meſmas, com ſuas leys e regras proprias, e neceſſarias, afim de ſe preſervarem innumeraveis vidas neſſe Reyno, e de ſe tirar deſta operaçam, o grande, e geral beneficio, que em Inglaterra, ha tantos annos, ſe tem experimentado, e eſtà experimentando.

DA Corte de Suecia, veyo hum Medico ultimamente a eſta, com a comiſſam de examinar, e ſe inſtruir completamente ſobre a materia, a fim de ſe introduzir e praticar o meſmo methodo, na quelle Reyno, para beneficio publico; e no de França, naõ obſtantes as difficuldades que ſe lhe oppuzeram, e retardaram o uſo do ditto methodo, ſe acha de prezente em pratica, e bem introduzido, por huma ordem abſoluta do Soberano.

A MINHA Diſſertaçam ſobre o enxerto, e inoculaçam

das

das bexigas, de que em Saxonia ſe tirou hum extracto, que ſe imprimio nas *Tranſacçoens dos Eruditos*, no ſeu volume 53, e foi huma das primeiras obras, que ſe publicou ſobre eſta materia, fiz reimpremir em Londres, no anno 1731, e ſe acharà anexa à minha Materia Medica, impreſſa em 1735, com hum Appendix, em que ſe pode ver o ſucceſſo, que ſe experimentou em ſete annos ſeguidos, que ſe fez uſo do methodo da inoculaçam nas bexigas, comparado com o ſucceſſo das bexigas que naturalmente reynaram nos meſ-

meſmos ſete annos, em Inglaterra; de que demonſtrativamente ſe prova, o incomparavel beneficio, que ſe ſegue à republica de ditto methodo, cuja deſcripçam ſe pode tambem ver, na noſſa lingua Portugueza, na minha traducçam das Operaçoens de Cirurgia, de pag. 358, ate pag. 364.

Da quelles annos a eſta parte, ſe tem feito tanto mais intereſſante, e evidente, que alem dos Principes do Sangue, naõ havendo familia entre a Nobreza, e gente da ſegunda qualidade, que naõ faça

uſo da inoculaçam, ſem o menor riſco, e com o melhor, e geral ſucceſſo; por ultimo, ſe erigio, no anno 1746, meya legoa diſtante de Londres, hum Hoſpital publico, para univerſal beneficio da pobreza, a donde ſe naõ admitte, outrata de alguma outra enfermidade, que das bexigas; do que, remetereï a V. Exa. todo o ſchema, e mais individual noticia, por naõ exceder a qui os limites de huma Dedicatoria.

Se, para ſe porem em execuçam, e pratica, as ſobre dittas propoſtas, ou alguma dellas,

dellas, couber na minha inutilidade, o concorrer de alguma ſorte: V. Exa. me procurarà a honra de ſervir a S. Mageſtade, e a minha Patria, e me darà as ordens, que forem do Real agrado do meſmo Senhor; como, a todo o tempo, e em qualquer materia, as em que poſſa dar goſto a V. Exa.

Seu mais obrigadiſſimo,

E fiel Criado,

J. DE CASTRO SARMENTO.

PREFAÇAM.

DEPOIS de haver participado ao Publico, ha mais de quatro annos, na minha Materia Medica, hum epithome do primeiro decimento, e Hiſtoria da quina quina; de declarar francamente, que a ella excellente caſca, devia todos os ſeos effeitos a minha Agoa de Inglaterra; como, e porque motivos, a devia uſar; e porque motivos, a reſpeito das mais preparaçoens da meſma caſca, ſe devia preferir; e alem diſſo, depois de haver publicado, ao meſmo tim, diverſos, e inſtrucçoens ſeparadas, e feito nellas as varias alteraçoens de tempo a tempo, que a minha expe-

PREFAÇAM.

DEPOIS de haver partecipado ao Publico, hà mais de vinte annos, na minha Materia Medica, hum epithome do primeiro deſcobrimento, e Hiſtoria da *quina quina*; de declarar francamente, que a eſta excellente caſca, devia todos os ſeos effeitos a minha Agoa de Inglaterra; como, e emque caſos, ſe devia uſar; e porque motivos, a reſpeito das mais preparaçoens da meſma caſca, ſe devia preferir; e alem diſto, depois de haver publicado, ao meſmo fim, direcçoens, e inſtrucçoens ſeparadas, e feito nellas as varias alteraçoens de tempo a tempo, que a minha expe-

riencia propria, e a de outros, me foi dictando; parecerà trabalho ſuperfluo, o entrar na Obra prezente, que à primeira viſta, e do ſeu titulo, parece ſer huma repetiçam do meſmo, que temos communicado: mas no corpo, e progreſſo deſte pequeno livro, verà o leytor quanto differente, e quanto mais extenſivo, e util he o objecto deſta Obra, do que tudo o mais que ate agora temos, e ſe tem eſcrito ſobre a materia; e que o meſmo motivo, que nos fez proſeguir, e alterar as direcçoens, ou inſtrucçoens para o uſo da minha Agoa de Inglaterra, fundado, nas novas obſervaçoens, que a experiencia, e o decurſo dos annos nos foi miniſtrando, e nas que ſe me tem partecipado por eſcrito, por Medicos doutos, que tem feito uſo do meſmo remedio, em varias partes, e climas, aſſim da Europa, como da America, e Africa,

Africa, nos obriga agora, a proſeguir, e fazer de mais geral, e extenſiva utilidade, o uſo de ditta minha Agoa de Inglaterra, em eſpecial à minha Patria; a donde as principaes queixas, em que he quaſi infallivel o ſeu effeito, como todas as febres intermittentes, e perniciozas; ſam frequentiſſimas, e endemias.

Por eſta ultima circunſtancia, alem das outras, ſe fas tanto mais preciza, e util a publicaçam deſta Obra, quanto ſe me fas eſtranho, e me admira, que os Medicos, antes de agora, naõ hajam tomado ſobre ſi, e à ſua conta, como huma Ley inviolavel na ſua profiſſaõ, o eſcreverem, cada hum, no lugar a donde a exercita, das enfermidades mais frequentes, e endemias da ſua reſidencia; o que ſeria de tanta utilidade a o genero humano, que eu o

reconheço por hum dos deſiderata na Medicina. Alem dos motivos precedentes, como a obſervaçam, e o tempo, que deſcobre tudo, nos tem moſtrado novos, e maravilhozos effeitos, na virtude da meſma Agoa, em muitos, e differentes caſos, diverſos dos antes conhecidos, de que ſe naõ fas mençam nas minhas Direcçoens, ſeria a mais indifculpavel omiſſam, o naõ particiſpalos ao Publico, em eſpicial a os Medicos, e Cirurgions da minha Patria, para cada hum, na ſua provincia, ſe aproveitar, e tirar do recto, e ſeguro uſo da minha Agoa de Inglaterra, todos os bons ſucceſſos, e ajuda, que eſtam experimentando, nas mais partes, huns, e outros Profeſſores, aſſim nas doenças agudas, como em algumas chronicas, e em varios caſos propriamente de Cirurgia.

A ESTE

A este fim, para ſatisfaçam dos Profeſſores doutos, que a handem adminiſtrar a os ſeos enfermos, e para beneficio deſtes ultimos, nos lugares de Portugal, deſtituidos de Medicos, que naõ ſam poucos, e direcçam dos Cirurgioens curiozos, que, em ſeu lugar, aſſiſtem a os pobres, e faltos dos meyos neceſſarios, para mandarem buſcar hum Medico de longe, e valeremſe do ſeu conſelho, naõ ſo tomei o trabalho de deſcrever, e apontar as cauſas mais manifeſtas de todas as enfermidades, em que convem dar a minha Agoa de Inglaterra, e com que indicaçoens, e circunſtancias, em cada caſo particular, declarando com a meſma ſinceridade aquelles, em que a ſua aplicaçam, e uſo naõ he conveniente; mas o fiz me parece, com tanta diſtinçam, e clareza, que qualquer peſſoa, com a

menor tintura de Medicina, poſſa, daqui por diante, uſar de dita minha Agoa, propria, e ſeguramente; naõ sò nos caſos jà antes bem conhecidos, mas em muitos outros, em que a experiencia, e o tempo tem deſcuberto ſer de igual beneficio, e livrarſe tambem de cair em alguns erros, applicandoa em caſos, a donde o ſeu uſo, naõ sò pode ſervir de detrimento, e dano ao enfermo, mas de diminuir a bem merecida reputaçam, e fama do meſmo remedio.

He huma verdadeira, e conſtante maxima na Medicina, que para ſer efficax a virtude de qualquer remedio, ainda que mais bem indicado, deve ſer adminiſtrado a ſeu tempo, tomado na quantidade ſufficiente, no que reſpeita à doſe, e continuado conforme à vehemencia, e natureza da enfermidade, e o tem-

o temparamento, e conſtituiçam, aſſim da ſazam do anno, como do enfermo: todas eſtas conſideraçoens ſe obſervam, e ſe veram diſtintamente notadas neſte Directorio; e da ſua execuçam, eſpero, que os ſaudaveis effeitos que do uſo da minha Agoa, ha tantos annos ſe tem experimentado, ſe confirmaram, e faram muito mais extenſivos, e muito mais ſegura, e notoriamente admirados: conhecerſeham demonſtrativamente nella, as ſuas virtudes antiſepticas, nervinas, e cordeaes, aſſim na variedade de queixas, em que ate agora ſe uſava, como nas em que de novo ſe tem applicado, e deſcuberto, ſer do meſmo, e mais evidente beneficio: ſe aſſim ſucceder, e aſſim, como naõ tenho duvida, o experimentarem os meos Nacionaes, e o Publico, terei eu a ſatisfaçam, e o goſto, de haver effectivamente

ſatis-

satisfeito a promessa, que lhe fiz, no Appendix à minha Materia Medica, a pagin. 179, de deixarlhes, como lhe deixo neste livro agora, a ultima, e a melhor doaçam, que posso, à minha Patria.

INDEX

INDEX

Das principaes materias, que se contem neste Livro.

Pag.

Introducçam. 1

Das febres intermittentes do Estio, e Outono, das suas differenças, e cura, e do tempo, e quantidade de administrar nellas, a minha Agoa de Inglaterra. 29

Das febres perniciosas, dos seos sinaes, e cura, e do tempo de administrar nellas a minha Agoa de Inglaterra. 53

Das recaidas das febres da natureza das intermittentes, das suas

Pag.
ſuas cauſas, e do methodo de prevenilas, e de curalas. 69
Das febres intermittentes, que mudam de periodicas, e paſſam a continuas. 85
Das febres ardentes, das ſuas cauſas, e cura, e do tempo, de adminiſtrar nellas, a minha Agoa de Inglaterra. 99
Das febres nervoſas, commumente chamadas malignas, das ſuas cauſas, e cura, e do tempo de adminiſtrar nellas, a minha Agoa de Inglaterra. 115
Das febres quotidianas, e dos ſinaes, e tempo de adminiſtrar a minho Agoa de Inglaterra nellas. 133
Das febres quartans, dos caſos, em que ſe devem permittir, ou curar, e do methodo, e tempo de dar a minha Agoa de Inglaterra, na ſua cura. 141

Pag.

Das febres intermittentes do Inverno, e Primavera, das ſuas cauſas, e cura, e do tempo de adminiſtrar nellas, a minha Agoa de Inglaterra. 149

Do uſo, e excellente effeito das minhas Agoas, nas bexigas, e quando. 165

Do meſmo, e tam ſaudavel effeito, nas febres propriamente malignas com pintas, e quando. 168

Das enfermidades chronicas, em que ſam convenientes as minhas Agoas, e do proprio methodo, e tempo de fazer uſo dellas. 175

De excelle effeito nos aborſos, e quando. 178, 9

Do meſmo, e tam ſeguro beneficio, nos ſobre partos ligitimos, e quando. 189

Nos

Pag.

Nos affectos hyſtericos, de admiravel effeito, em que ſorte, e como. 199

No tempo da prenhedam, de conhecido beneficio, e quando. 200

Para evitar os repetidos aborſos, o melhor preſervativo, e como. 201, 2

Nos affectos hypocondriacos, produzem excellentes effeitos, em que eſpecie, como, e em que tempo. 203, *ate* 209

Dos caſos propriamente de Cirurgia, em que he conveniente a minha Agoa de Inglaterra, e o tempo proprio de adminiſtrala. 213

De excellente effeito nas chagas, em que tempo, e circunſtancias. 214, 220

Nas febres hecticas, procedidas da materia purulenta, communi-

Pag.

municada ao ſangue, da mayor utilidade, e quando. 226
De conhecido beneficio, e efficacia nas Operaçoens, e mutilaçoens de Cirurgia, e quando. 230
O mais infallivel remedio para curar a gangrena, de que caſta, e como. 233
A mais aprovada, e excellente medicina, para acudir a os ſymptomas das feridas por tiro de bala, quando, e como. 248
Do mais evidente beneficio nas hemorrhagias de todas as ſortes de feridas, na dos narizes, e nas ſcorbuticas, e como. 266
Obſervaçam feita em Roma, *do ſeu admiravel effeito, em huma epilepſia periodica.* 274
Obſervaçam feita no Reyno de Angola, *de hum phthiſico, e empiematico, feliz, e cam-*

Pag.

pletamente curado com meya cura da meſma Agoa. 278

Obſervaçam de outro phthiſico, curado com a applicaçam, e uſo da ditta Agoa, em Caſtro Marim, *no Reyno do Algarve.* 285

ERRATAS.

Eſpaciò, *leras* eſpaço, *pag.* 32. *lin.* 1. Ibid, *lin.* 6. Simpleces, *l.* ſimplices, *p.* 53. *l.* 11. Perniciosus, *l.* perniciosius, *p.* 62. *l.* 2. Variadade, *l.* variedade, *p.* 64. *l.* 8. Inchacam, *l.* inchaçam, *p.* 70. *l.* 11. Pouco, *l.* poucos, *ibid*, *l.* 15. Reſpita, *l.* reſpeita, *p.* 115. *l.* 11. Miniſtrarem, *l.* miniſtre, *p.* 164. *l.* 1. Bexidas, *l.* bexigas, *p.* 165, na notta. Ajuntando, *l.* ajudando, *p.* 167. *l.* 11. Abortir, *l.* de abortir, *p.* 179 *l* 7. A miuda, *l.* a miudo, *p.* 191. l. 11. Entranha, *l.* eſtranha. *p.* 259. *l.* 13.

INTRODUCÇAM.

COMO a inflamaçam, e a podridam dos noſſos humores, ſam as cauſas immediatas das enfermidades agudas; antes de tratar das febres, em eſpecial, das intermittentes, e pernicioſas, dos ſeos ſinaes, e curas, e da indicaçam, e tempo de fazer uſo das minhas Agoas, me parece proprio, e neceſſario, o fazer mençam primeiro das cauſas da inflamaçam, e da podridam dos liquidos do corpo humano.

No inverno, e na primavera reynam ordinariamente as inflamaçoens, ou enfermidades inflamatorias, como ſam as opthalmias, eſquinencias, peripneumonias, pleu-

rizes, e rheumatiſmos: as qualidades mais geraes deſtas duas quadras do anno, e que predominam no ar, ou atmoſphera, ſam o frio, e humidade: a humidade relaxa as fibras do noſſo corpo; e impede a tranſpiraçam, eſpecialmente, ſe ao tempo humedo ſe ajuntar hum calor moderado, que geralmente trazem conſigo os ventos do ſul, e do occidente. O frio encurta, e contrahe as fibras do noſſo corpo, condenſa, e algumas vezes coagula os humores nas veas, e arterias capillares, principalmente, ſe o corpo eſtiver relaxado, pella humidade, e ſe mudarem os ventos ao norte, nordeſte, e ao levante, que trazem o frio conſigo, e he eſte muito mais ſenſivel, e rigurozo.

Os ſoldados, lavradores, e peſſoas que ſam obrigadas, a eſtar expoſtas ao ar deſcuberto, no inverno,

e primavera, eſtam mais ſugeitos a cairem em doenças inflamatorias, principalmente, ſe ſam moços, de conſtituiçam ou temperamento robuſto, dados a exercicios violentos; humas vezes expoſtos à chuva ou ſereno da noite, e outras a os ventos frios, e inclemencia deſtas duas ſazoens.

No eſtio, e no outono reynam principalmente as febres intermittentes ſimplices, as terçans dobres, as perniciosas, e as febres ardentes: as qualidades mais notaveis da atmoſphera neſtas quadras do anno, ſam o calor, e a ſeccura: os effeitos, que eſtas produzem no corpo humano, ſam o relaxar, e deſeccar as ſuas fibras; e ao meſmo tempo, attenuando, e diſſipando parte dos humores, deixar os reſtantes mais terreos, e denſos, e com diſpoziçam para a podrecerem.

Inflamaçam no que conſiſte.

Este eſtado do noſſo ſangue mais pezado, e groſſo, detido nas arterias capillares, e cauſado por mayor calor, e movimento, do que nos he neceſſario, chamamos inflamaçam; e aſſim tudo o que pode augmentar, e eſcandecer o noſſo calor natural, ou ſejam comidas, eſpeciarias demaziadas, bebidas ſpirituozas, apetites dezordenados, exercicios violentos, paixoens de animo colerico, evacuaçoens grandes de ſuores, curſos, &c. podem produzir eſte eſtado de ſangue mais denſo, e pezado, ou inflamatorio.

Sinaes da inflamaçam em geral.

Conhecesse geralmente eſte eſtado do noſſo ſangue, pellos ſeguintes ſinaes: pello tacto ſe percebe em todo o corpo hum calor acre; o pulſo forte, cheo, e frequente; a lingua humas vezes ſecca, e branca; outras demaziadamente vermelha;

padece

padece ſede o enfermo, dores de cabeça, e algumas vezes de todo o corpo; a reſpiraçam apreſſada; faſtio grande; averſam a tudo o que he carne; e o que o enfermo dezeja ſomente, ſam bebidas frias, e azedas; a ourina ſahe vermelha, mais ou menos, conforme a vehemencia da inflamaçam; mas ſem ſedimento, ou nevoa perfeita; o ſangue que ſe tira pella ſangria, depois de frio na tigella, apparece denſo, pezado, e larga de ſi pouco ſoro; ordinariamente depois da ſegunda ſangria, tem huma codea branca na ſuperficie, algumas vezes tam groſſa, como a ſola de ſapato; e tam tenax, e forte, que quando ſecca, ſe corta com difficuldade.

Para ſe formar huma inflamaçam, ou ſeja externa, ou interna, trabalha ordinariamente a natureza,

Como ſe termina a inflamaçam.

o tempo de cinco ate ſette dias, no fim dos quaes, ou ſe termina por reſoluçam, ou por ſuppuraçam, ou por gangrena.

Exemplos do primeiro cazo ſe eſtam vendo cada dia nos frunchos que ſe formam na cara, ou em qualquer outra parte da ſuperficie externa do corpo, a donde o que ſe obſerva he, que aquelle ſangue groſſo, que naõ podendo continuar o ſeu movimento, ficou detido nas arterias da pelle, o vai a natureza adelgaçando ate reduzilo a huma materia tam futil, que ſe exala em forma de vapor, ou tranſpiraçam; o que veyo a conſeguir, por que a inflamaçam era ligeira, e aliàs lograva ſaude o ſogeito que a padecia: neſte cazo nem hà febre, nem os mais ſymptomas, que ſe obſervam quando a inflamaçam no ſangue he mayor, e mais univerſal.

Quando

Quando porem ſe forma, e apparece hum tumor mayor ou fleimaõ na ſuperficie da pelle, e eſte duro, vermelho, luſtrozo, dolorido, e com febre, e arripiamentos do corpo, trabalha a natureza em adelgaçar o ſangue, que ficou nas meſmas arterias detido e coagulado, ate convertelo em huma materia liza, e uniforme, que chamamos *pus* ou materia purulenta, liquido mais ligeiro do que o ſangue, e aſſim ſe termina.

No terceiro, e ultimo cazo, apparece na meſma pelle outro tumor grande ſemelhante, ou hum bubaõ, como ſuccede apparecer nas peſtes, mas com muito mayor calor, e dor mais violenta, com febre grande, dores de cabeça, e outros ſymptomas mais violentos, e finaes de huma inflamaçam vehementiſſima, e por

mais que a natureza trabalha, nem o pode trazer a reſoluçam, nem a ſuppuraçam, e ſe termina pella gangrena.

Estes meſmos eſtados, e diverſidades de tumores, que ſe obſervam na inflamaçam da ſuperficie do corpo, e na ſua terminaçam, ſam os que padecem as partes internas, como a pleura, o figado, *&c.* e conſequentemente hum pleuris he precizo que ſe termine por hum dos tres eſtados referidos da reſoluçam, ſuppuraçam, ou gangrena.

Ao diante veremos o uſo, e util appliaçam deſtes principios; quando entrarmos na cura das enfermidades, em que nos ſera precizo o repetilos, e aſſim paſſaremos agora a tratar da outra cauſa immediata das doenças agudas, qual he a podridam dos noſſos humores.

A po-

A PODRIDAM naõ he outra couſa, aſſim nos vegetaveis, como nos animaes, que hum movimento natural, e inteſtino que lhe deſtroe a ſua compoziçam e os dezune, e reduz a partes minimas, fazendo nelles huma tal mudança que os principaes effluvios que lança de ſi a podridam dos taes corpos, ſam pella mayor parte a combinaçam de particulas ſulphureas, e ſalinas, que cauſam o grande fedor que ſe obſerva, e ſam ſummamente volatiles, irritantes, e deleterias ou venenozas. Podridam no que conſiſte.

DESTES effluvios, que de ſi lançam todos os vegetaveis, fora da terra, os animaes, aves, e peixes mortos, he precizo, que os rios, o oceano, e a atmoſphera eſtejam notavelmente ſaturados, e cheos, e que eſtes effluvios mixturados talves com outros, como por exemplo com os

ſaes

ſaes da atmoſphera, e oceano, ſe façam mais deſtructivos, e venham a cauſar as peſtes, e epidemias, que obſervamos, eſpecialmente junto dos lugares donde ſe deram grandes batalhas, e ſe naõ deu ſepultura a os mortos, que depois de podres lancaram de ſi os effluvios com que encheram, e infectàram os ares.

O NOSSO ſangue, e humores, quando ficam parados, e ſem movimento fora da circulaçam, logo por meyo do noſſo calor, ſe vam diſpondo a apodrecer, huns em mais, outros em menos tempo, conforme a ſua diverſa natureza, e o mayor ou menor calor, do corpo, e da atmoſphera.

TIRADO por meyo da ſangria, e expoſto o noſſo ſangue, em huma vazilha cuberta, ao ar ambiente, com o calor do mez de março, em couſa de

de doze horas ſe ſepara nas tres ſuſtancias de limpha, craſſamento, e ſoro.

Se ſe deixar o tal craſſamento, e ſoro expoſtos ao meſmo calor da atmoſphera, por tempo de tres dias, no fim delles tera adquirido hum cheiro dezagradavel, e fetido, e ſe os deixarem ate o ſeptimo dia, tera hum fedor inſoportavel, e a natureza tam acre offenſiva, e irritante, que cauzarà comichoens, lançado ſobre a pelle: e ſe ſe deixarem da meſma ſorte pello tempo de tres ſemanas, ſe ira diſſolvendo, e desfazendo o craſſamento, e muita parte delle, como do ſoro, ſe volatilizaram, e iram evaporando.

Quanto mais humeda, e quente eſtiver a atmoſphera, tanto mais depreſſa apodrecerà o ſangue, e o ſoro: mas o que ſe ſabe por experiencia cer-

certiſſima he, que de todos os liquidos do noſſo corpo, quando fora da circulaçam, e ſem movimento, nenhum apodrece mais depreſſa do que a cholera ; ou ſeja a da bexiga do fel, ou a que ſe ſepara no figado.

As experiencias feitas a eſte prepozito com a ourina, e com a ſaliva, moſtraram, que fora do corpo humano, apodreciam em breve tempo, e que adquiriam hum cheiro mais fetido, e cadaverico.

Logo que o craſſamento, ſoro, lympha, ou a cholera, ficarem ſtagnados, e detidos em qualquer parte do noſſo corpo, fora da circulaçam, tem huma natural tendencia, e diſpoziçam para apodrecer, e apodrecêram em tanto menos tempo, quanto mayor for o calor do noſſo corpo, e menos os alimentos liquidos, e ſolidos

lidos aceſcentes, que impedem o augmento, e progreſſo da podridam: donde vem que aquelles, que jejuam demaziado, ou a miudo, os que fazem exercicios violentos, e bebem com frequencia, e immoderaçam liquores ſpirituozos, ſam mais ſogeitos a cahir em enfermidades, originadas da podridam dos humores.

Sinaes da podridam.

O s ſinaes mais conſtantes da podridam dos noſſos humores ſam, febre, ſede, calor acre, e vellicante, vomitos, vigias, e anxiadades, alem de outros mais particulares, de que ſe fara mençam na cura das enfermidades que procedem delles.

N a ordem, e œconomia, que a noſſa natureza obſerva, todos os alimentos que nos entram no eſtomago, ou ſejam vegetaveis, ou animaes, nas varias digeſtoens, e altera-

teraçoens por que paſſam, ſe vam diſſolvendo, e depurando ate acabarem na nutriçam das partes, ou no ultimo fim do ſeu deſtino; depois de haverem depozitado, e largado de ſi nos varios, e proprios ductos, por que vam paſſando, todas as partes inuteis, e impuras, que lhe ſeriam offenſivas, como ſam a cholera, ourina, os excrementos, e os effluvios da tranſpiraçam inſenſivel; cujo vapor he o excremento da ultima digeſtam do noſſo corpo, e tam acre ſalgado, e irritante, que quando ſuamos, ſe entra alguma gotta dentro dos olhos, he inſufrivel a grande dor, e moleſtia que padecemos.

Tranſpiraçam inſenſivel contem mais materia, que as mais excreçoens todasjuntas.

Esta ultima excreçam da natureza, ainda que vapor tam ſutil, volatil, e inſenſivel, ſabemos com evidencia certa, e demonſtrativa, que contem ella ſo per ſi mayor quan-

quantidade de materia do que as mais excreçoens todas juntas, que ſe fazem na meſma œconomia: do que manifaſtamente ſe ſegue, que impedida a tranſpiraçam, ou toda eſta offenſiva accumulaçam de materia, e por conſequencia diminuidas todas as mais excreçoens, he precizo, que o corpo ſe ſinta mais pezado, e enfermo, e que todos eſtes humores, jà antes diſpoſtos com o primeiro grào de podridam, depois de retidos, continuem a ir apodrecendo, e venham a cauſar eſta ou aquella ſorte de febre, conforme o humor que apodrece, a dilaçam do tempo, o lugar, ou o mayor, ou menor grào de podridam que tem adquirido; e conforme eſta ou aquella quadra do anno; donde vem, que ainda que os humores neſte eſtado podem produzir toda a ſorte de febres intermittentes, em qualquer ſaſam do anno, ſam eſtas muito

mais

mais geraes, e frequentes no outono; conforme o que a experiencia de cada anno moſtra em Portugal, e em Olanda, e o que o famoſo Sanctorio obſervou em Italia.*

Sejam eſtas, ou aquellas, pois que ſam varias, as cauſas que impedem a tranſpiraçam e mais ſecreçoens do noſſo corpo, impedidas ellas, he facil de conceber, e explicar, o como eſte eſtado dos noſſos humores produs frio, calor febril, e mais ſymptomas das febres intermittentes, a donde o ſuor he huma eſpecie de criſis, por meyo da qual ſepara, e ſe livra a natureza da mayor parte das particulas podres, que eſtimulavam, e cauſavam a febre, a qual fica pella ſua expulſam, ou totalmente curada, ou remittida, ou trazida a huma intermittencia.

* In autumno augetur corporis pondus; quod ſi excedat ſalubrem latitudinem, fiunt tertianæ ſeu aliæ putridæ. Medic. ſtatic. ſect. aphor. CXV.

Mas

Mas o que he mais difficil de perceber e explicar ſobre qualquer principio, he a regularidade, e periodo certo que obſervam eſtas febres, ainda que, ſe hà alguma, ſam menos as difficuldades ſobre eſte noſſo principio da podridam dos humores: por quanto, ſendo, em qualquer genio de febre intermittente, tam pouca a variaçam do calor do noſſo corpo, he precizo que a podridam produzida em qualquer dos noſſos humores, ſe faça em hum certo, e determinado tempo, mais ou menos dilatado, conforme a ſua propria, e relativa natureza: pois que ſabemos por experimentos repetidos, e certos, que huns humores apodrecem mais depreſſa do que outros; como por exemplo; a codea branca, ou parte inflamatoria do ſangue, ſe corrompe, e apodrece com facilidade; o craſſamento, ou ſuſtancia ſolida, e vermelha do meſmo

ſangue, mais vagarozamente; e o ſoro em muito mais tempo, e com mais difficuldade; mas que de todos os humores, a cholera apodrece muito mais depreſſa, ainda que à ſua podridam naõ he tam vehemente, e offenſiva, como a do meſmo ſangue: tambem deve notarſe, que as meſmas ſuſtancias apodreceràm em mais ou menos tempo, conforme a mayor, ou menor mixtura que tem de ar, ou o mayor, ou menor aperto, ou dezafogo do lugar, em que eſtam eſtagnadas, e detidas: donde vem, que conſiderado tudo, ſe deixa melhor perceber, que a repetiçam dos paroxyſmos em certas, e determinadas diſtancias de tempo, ou em menores, ou mayores intervallos, procede da differente natureza dos humores diverſos, dos lugares em que ficàram parados, e do mayor, ou menor dezafogo, em que eſtam metidos.

SUPON-

Supondo pois, que na terminaçam do paroxyſmo deſtas febres, as particulas mais podres que o causàram, naõ ſahiram todas pella pelle com o ſuor, mas que parte dellas ſe miſturàram, e ſeparàram com a cholera, vindo eſtas particulas a os inteſtinos, e delles paſſando pellas lacteas a miſturarſe com o ſangue, poderam ali fazer a parte de hum novo fermento, e ſer a cauſa da repetiçam de outro paroxyſmo. E aſſim neſte cazo a podridam da cholera ſerà o effeito do primeiro paroxyſmo, e a cauſa dos mais que lhes vam ſuccedendo. E que eſte ſeja muitas vezes o cazo, ſe pode muito bem inferir dos varios, em que dando ao enfermo hum vomitorio depois do paroxyſmo, e evacuando de huma vez a cholera, ou fica totalmente curada a tal febre, ou muito mais diminuida.

Se eſtas febres geralmente ſam originadas da varia podridam dos humores, quanto mais o ſeram as que ſe ſeguem a huma primavera humeda, em que reynaram os ventos do ſul, e occidente, e appareceram as taes febres, depois de haverem ſido vehementes os calores de Junho, e Julho, e em lugares humedos, e alagados, na vezinhança de atoleiros, ſitios baixos, lagoas, ou agoas encharcadas; a donde, alem da tranſpiraçam impedida, he precizo que eſteja a atmoſphera chea das particulas podres que lançaram de ſi as plantas, inſectos, e peixes, e a podridam das meſmas agoas eſtagnadas; e communicada dita podridam a os noſſos humores, venham a ſer ditas intermittentes naõ sò mais vehementes, e perneciozas, como ſe obſerva em varios lugares em Portugal, mas paſſem a malinas,

e epi-

e epidemicas, como nos informa a hiſtoria medica, nas que reynàram, e fizeram huma grande devaſtaçam e ruina, em Hungria, Dinamarca, Olanda, e Italia.*

Como a cholera apodrece mais depreſſa que o reſto dos noſſos humores, e he mais redundante no veram, nos lugares, a donde o calor he demaziado, e ardente; he precizo, que ſejam mais familiares eſtas febres intermittentes, e pernicioſas, e por iſſo endemias, em Portugal, neſta ſaſam do anno, e mais geraes no Alemtejo, no Algarve, e Traz os montes, a donde he o calor mais conſtante, muito mais acre, e vehemente.

* Vid. Sennert. de morb. Hungaric. Bartolin. hiſtor. anatom. cent. II. hiſtor. VI. Sylv. Prax. med. append. tractat. X. Celſ. de medicin. lib. I. cap. X. lib. III. cap. VII.

Para prova do poder, e força que tem o calor exceſſivo, de produzir vibraçoens violentas em todos os corpos, de apodrecer os noſſos humores, e deſtruir a contextura do noſſo ſangue, he aſsàs convincente, e demonſtrativo, o experimento, que fez o excellente Boerhaave em hum caõ metido em hum apozento de deſſeccar o açucar refinado; a donde o calor era tam grande, que fazia ſubir o azougue no thermometro de Farenheit, a cento e quarenta, e ſeis gràos.

Depois, que o caõ, diz o inſigne Boerhaave, havia eſtado ſette minutos dentro do tal apozento, ſe lhe principïou a difficultar a reſpiraçam, ea expreſſar com agonia o dezejo de novo ar; e ainda que naõ ſuou, paſſado hum quarto de hora,

hora, entrou em grandes anxiedades, depois do que, ſe foi desfallecendo, e expirou dentro en vinte, e oito minutos: todo eſte tempo eſteve babando grande quantidade de ſaliva vermelha, que tinha hum fedor tam intoleravel, e offenſivo, que hum trabalhador forte, e robuſto, que ſe chegou junto delle, e eſtava aſſeſtindo a o experimento, o fez cair em deſmayos, no meſmo inſtante.

Deste experimento, como o meſmo doutor obſerva, ſe moſtram os deſtructivos effeitos do calor exceſſivo, com quanta brevidade produzio huma enfermidade agudiſſima, com ſymptomas tam violentos, e mortaes; a celeridade com que ſe mudaram os humores do ſeu ſaudavel, e benigno, para hum eſtado podre, nauſeozo, e deſtructivo; e

que notavel mudança he precizo, que fizeſſem os humores deſte animal em tam breve tempo, pois que fizeram a ſaliva vermelha.

Se os effeitos do calor exceſſivo nos lugares, donde ha agoas eſtagnadas, e detidas, cheos de arvoredos, e por qualquer outras circunſtancias humedos, diſpondo a humidade para a podridam dos corpos, ſam geralmente ſogeitos a huma atmoſphera impura, e doentia, e a eſta caſta de febres perniciozas, e outras malinas, como ſe obſerva nas atmoſpheras da ilha de S. Thome, nas coſtas da Africa, e do Brazil, naõ ſam menos ſogeitos às meſmas enfermidades os lugares a donde o calor he exceſſivo, e grande a ſeccura, aſſim do ar, como do terreno: por que aſſim como no primeiro caſo a humidade relaxa os ſolidos,

e con-

e conduz com o calor para a podridam dos liquidos; no ſegundo o calor exceſſivo, e muito mais acre, e perniciozo pella ſeccura, relaxa, e debelita os meſmos ſolidos, e exalando, e diſſipando a parte mais ſutil dos liquidos, os reduz a hum eſtado menos movel, e mais inerte, e craſſo, e diſpoſto para a podridam dos humores: donde procede, que as meſmas enfermidades, podem ſer endemias em lugares differentes, no que reſpeita à humidade, e ſeccura, nas ſazoens, em que o calor he exceſſivo nos dittos lugares: e que pella meſma cauſa, aſſim na Beira, como no Minho, que ſam terras mais humedas, como no Alemtejo, Algarve, e Traz os montes, que ſam muito mais ſeccas, podem na quadra do Eſtio, e Outono ſer frequentes, e endemias as meſmas terçans dobres remittentes, e

febres

febres perniciozas; ainda que nas ultimas mais, do que nas primeiras; concorrendo em todas eſtas provincias outras mais cauſas antecedentes, e conſtantes para ellas, quaes ſam o perniciozo, e habitual coſtume, no tempo da calma, de beber muita agoa fria, ou nevada, ainda quando os corpos eſtam eſquentados, ou ſuando, o acentar em camiza entre duas janellas expoſtos ao vento, paſſear debaixo de arvoredos em terreno humedo, e principalmente mal veſtidos, e ao ſereno; dormir com as janellas abertas, e hum lançol por cobertura, comer frutas dezordenadamente, e beber ſobre ellas demaziadas bebidas frias, para rebater o calor; todas eſtas dezordens, e ſubitas mudanças, concorrem para ſe padecerem, todos os annos, tantas febres intermittentes, terçans dobres, e perni-

perniciozas nas taes provincias, e ſerem as enfermidades endemias dellas; das quaes trataremos agora, das ſuas differenças, e cura, e das indicaçoens, e mais circunſtancias para adminiſtrar ſegura, e efficaxmente a minha Agoa de Inglaterra nas taes queixas.

DAS

DAS

Febres Intermittentes,

DAS SUAS

Differenças, e cura, e das indicaçoens, tempo, e quantidade, de adminiſtrar a minha AGOA de INGLATERRA.

ANTES de entrarmos a tratar da cura deſtas febres, nos parece proprio, e neceſſario, o dizer o precizo ſobre a ſua diviſam, e differenças, e aſſim ommitindo a perplexidade das diviſoens, e ſubdiviſoens, que fazem varios autores, trazendo com iſſo mais confuzam do que clareza, ou ventagem alguma na pratica, nos contentamos com a diviſam mais ſimples, intelligivel, e commua, a ſaber, que quando

quando a febre intermitte, e repete cada dia, ſe chama intermittente *quotidiana*; quando repete hum dia ſim, e outro naõ, *tercaã intermittente*, e quando repete hum dia, e dous naõ, *quartaã*; quando os paroxyſmos deſtas febres repetem em certos, e determinados tempos, ſe chamam *intermittentes periodicas*, mas quando os taes paroxyſmos naõ repetem com regularidade ou em periodos certos, mas ſim mais cedo, ou mais tarde, antes, ou depois, do que ſe eſperava, ſe chamam *intermittentes erraticas*.

Estas febres ſam geralmente, e ſe reduzem a duas ſortes, que vem a ſer febres intermittentes ſimplices, e exquizitas, e febres intermittentes nothas; por que as chamadas *perniciozas* ſeguem o genio de ambas, ainda que os outros ſymptomas eſpeciaes, e caracteriſticos as fazem differir del-

las, o que ao diante veremos, quando tratarmos das ſuas curas.

A FEBRE intermittente ſimples, e exquiſita, ſe conhece, e deſtingue da febre notha, ou pernicioza, pellos ſinaes, e ſymptomas ſeguintes a ſaber; o enfermo acometido deſta febre, ſendo peſſoa de bom temperamento, na flor da idade, e ao parecer com ſaude, e alegre, de repente boceja, e involuntariamente ſe eſperguiça, ſente hum pezo univerval por todo o corpo, os olhos lagrimijando, as coſtas com leves arripiamentos, e frio nas extremidades, o pulſo pequeno, tardo, e molle, e a reſpiraçam embaraçada, ſem ancias, vomitos, ou curſos, nem boca amargoza, e natural a lingua; neſte eſtado continua por meya, ou por huma hora, e paſſado eſte tempo, lhe ſobrevem febre, calor, e ſede moderada, e aſſim conti-

Hiſtoria da febre intermittente ſimples, e exquiſita.

continùa pello eſpaçio de oito ou nove horas, e depois dellas, principia a ſuar, e dentro de onze ou doze horas ao tudo, fica livre da febre, e de todos os mais ſymptomas, ou moleſtias, pello eſpacio de vinte, e quatro horas ſeguidas: acabadas ellas torna a recair no meſmo acceſſo, que o primeiro, e à proceder nelle com o meſmo ſucceſſo, ficando depois de cada paroxyſmo, com o pulſo natural, e a ourina, e lingua de meſma maneira, em todo o vigor da ſua ſaude, que antes tinha, e ſem faſtio, ou outra alguma moleſtia.

Nesta febre, naõ hà podridam na ſuſtancia ſolida do meſmo ſangue, e mais humores, e apodreceo ſomente a parte mais ſutil da lympha, e da cholera, que ſe detiveram, e ficaram fora da circulaçam, donde procedeo a leve podridam que contrahiram. Estas

Estas febres ſam mais frequentes na primavera, e em lugar de perigo, trazem algumas vezes conſigo ſaudaveis effeitos, ao corpo humano, livrando-o, por meyo de alguns paroxyſmos, de achaques, e queixas de muitos annos.

Sendo pois a febre intermittente ſimples, e exquiſita verdadeira, ë acometendo o enfermo na primavera, deve o medico prudente, tratala ſomente com dieta propria de alimentos de facil digeſtam, aſſim liquidos, como ſolidos, temperados todos com çumo de limam; deixando à natureza a cura, que a conſiguirà dentro em poucos dias, e couza de cinco ou ſeis paroxyſmos, ſem fazer uſo de ſangria, purga, ou outra alguma evacuaçam, nem lançar maõ, ou valerſe totalmente da materia medica, ou da minha Agoa de Inglaterra; por que a meſma

natureza ajudada da influencia, e orgaſmo da primavera, a excita, e ſe vale deſta ſorte de febre, para attenuar, e diſſipar do corpo, as excreçoens, que deixou detidas o inverno, da meſma maneira, que huma tormenta a limpa, e purifica a atmoſphera quando pezada, e nebuloza.

Se pello contrario, porem, inadvertido o medico, tratar eſtas febres, com ſangrias, vomitorios, purgas fortes, e ſaes neutros, fara cahir o enfermo em febres continuas, chamadas nervozas, com pulſo pequeno, tremores, convulſoens, e delirios, e conſequentemente muitas vezes cauzarlhe a morte: na hiſtoria medica naõ ſam raros eſtes diſgraçados exemplos.

As febres intermittentes nothas, aſſim chamadas, por que ſe prolongam

longam os seos accessos mais de doze horas, se deixam conhecer, e differem das simplices, e exquisitas, pellos seguintes sinaes, e symptomas: o enfermo acometido desta febre, ainda que pessoa de bom temperamento, na quadra do Estio, de repente começa a bocejar, a esperguiçarse involuntariamente, a sentir grande debelidade, e pezo de todo o corpo, e com arripiamentos ao mesmo tempo, com tremores, batendo os dentes, frias as extremidades, os beiços roxos, com ancias, arrotos, e vomitos de coleras amarellas ou verdes, sede grande, o pulso pequeno, e frequente; pello tempo de huma ou duas horas, continùa neste estado, e passadas ellas, lhe sobrevem calor, e febre, com o pulso mais grosso, frequente, e forte, e com mayor sede; no tempo do frio com a respiraçam accelerada, dores de cabeça, ou das

Historia da febre intermittente notha.

coſtas, ou barrigas das pernas, com a ourina vermelha, e groſſa, e no fim do acceſſo, tem hum ſedimento ſemelhante a os pòs de ladrilho; neſte eſtado continùa quinze, ou dezoito horas, e entam principia a ſuar por todo o corpo, com alivio de todas as moleſtias, que tem padecido; e terminada a febre, e o ſuor, fica o enfermo fraco, com o corpo pezado, e abatido, o pulſo naõ fica natural, como antes de adoecer o tinha, e a lingua branca.

Os ſymptomas deſta febre, bem moſtram que hà muito mayor podridam nos humores, do que na intermittente ſimples, e quando acometem peſſoas de temperamento plethorico, e ſanguineo, na flor da idade, e coſtumadas a exercicios violentos, ſempre partecipam da inflamaçam: cada anno depois do mez de Junho ate o Outono reynam

eſtas

eſtas febres intermittentes, prevalecendo nellas humas vezes a podridam, ſe os grandes calores principiarem cedo, ſe continuar o veram ſecco, e reynar o vento do ſul; outras vezes prevalecendo a inflamaçam, que a companha a podridam, ſe o Eſtio for ſemelhante à primavera, e alem dos calores grandes, forem alternativas as chuvas: em hum, e outro caſo, pedem eſtas febres toda a attençam, e vigilancia do medico, e hum immidiato ſoccorro; e aſſim ſe alguns dos ſinaes da inflamaçam dos humores que jà recitàmos, vierem a companhando os da febre, que aſſima referimos, o que melhor ſe verà, ſe paſſado o acceſſo lhe ficar o roſto inflamado, os olhos vermelhos, dores de cabeca ou coſtas, a ourina encendida, groſſa, e ſem ſedimento, em tal caſo, deve o medico acudir primeiro que tudo à in-

flamaçam, mandando ſangrar o enfermo ou do pè ou do braço, no tempo da remittencia ou intermittencia da febre, e paſſada huma hora depois diſſo, ſe darà ao meſmo enfermo ametade da minha limonada ſolutiva, abaixo mencionada, e paſſadas duas horas, bebera a outra a metade: prepareſſe dita limonada na forma ſeguinte.

℞ *De manna eſcolhido, de polpa de tamarindos, ſem terem ido ao fogo, de cada hum onça e meya, da caſca exterior delgadinha, è amarella de limão, duas oitavas, agoa da fonte tibia, meyo quartilho, metaſſe tudo em huma garrafa de quartilho ou meya canada, e chocalejando de quando em quando, ſe faça perfeita ſoluçam, ſem fogo, do manna, e tamarindos, e ſe coe para o uſo.*

Nem

Nem cauſe a menor hezitaçam ou duvida, o dar neſtas febres, o laxante antiphlogiſtico aſſima, logo depois da ſangria, pois alem de naõ haver em contrario razaõ alguma medica, que ſe lhe oponha, a repetida experiencia nos tem moſtrado, que ſem o minimo dano, he eſte methodo o mais util, e proveitozo.

A dieta neſtas febres, quando partecipam da inflamaçam, deve ſer ſomente de todos os alimentos da claſſe dos vegetaveis temperados, como caldos de miolo de paõ, ginjas de conſerva, peras, ameixas ſeccas, e cozidas, ptizanas, arros, &c. abſtendoſe inteiramente de toda a ſorte de caldos ſuſtanciaes, e carnes, ainda que de facilima digeſtam, e todos os liquores ou bebidas, temperados com çumo de limaõ ou vinagre, de ſorte, que fiquem agradavelmente azedos.

Se os ſymptomas da inflamaçam o pedirem, ſe repita outra ſangria antes do ſegundo acceſſo; indo ſempre porem com a cautela, e advertencia, que neſtas intermittentes nothas, e terçans dobres, ainda que acompanhadas da inflamaçam, ſe naõ deve ſangrar tam copiozamente, nem tantas vezes, como nas febres continuas propriamente inflamatorias, como pleurizes, &c. por que a inflamaçam naõ he a raiz da queixa nas intermittentes, nem a cauſa original nas taes febres, as quaes ſam hum meyo entre as queixas inflamatorias, e agudas, e as enfermidades chronicas.

Ainda aſſim, ſe perſiſtirem os ſinaes da inflamaçam depois do ſegundo acceſſo, poſto que mais remiſſos, no tempo do meſmo paroxyſmo, ſe podera fazer uſo dos ſeguintes remedios.

℞ *De*

℞ *De çumo de limam azedo ſeis oitavas, de ſal de loſna meya oitava m. e depois de acabada a e bulliçam ou efervecencia, accrecente de agoa da fonte, onça e meya, de xarope de amoras duas oitavas, m. e forme bebida, que tomarà o enfermo de quatro em quatro horas.*

ve pag. 59.

Para bebida commua farà uſo da que ſe ſegue, bebendo livre, e repetidas vezes della, mas tibia, e em pequenas porçoens:

℞ *Da caſca exterior, e amarella de limam huma onça, de codea de pam branco torrada, duas onças, infunda em tres quartilhos de agoa da fonte fervendo; e depois ſe lhe mixture de çumo de limam azedo quatro onças, de açuçar bem branco, quanto baſte*

para

para que fique bebida agradavel agrodoce: donde naõ houver limoens pode, ſuprir o çumo das laranjas azedas ou da china, o çumo das ginjas purificado, ou o lambedor de amoras: eſta bebida tempera a inflamaçam, promove a ourina, e mais ſecreçoens, e impede a podridam.

Com eſtes remedios proſeguira ate paſſarem tres ou quatro acceſſos, repetindo aſſim a ſangria, como a limonada ſolutiva, conforme os ſymptomas, as forças, e as mais circunſtancias o pedirem, ate que principiem a apparecer ſinaes de cozimento, e ſeparaçam dos humores viciados, que nas ourinas ſe perceba hum ſedimento ou branco, e groſſo, ou como de pòs de ladrilho; que a lingua eſteja mais humeda, o pulſo mais molle, e ſem dores de cabeça no tempo da remiſſam, ou inter-

intermittencia; logo que o enfermo venha a eſte eſtado, ſem perder hora, principiara a fazer uſo da minha Agoa de Inglaterra, bebendo de quatro ate ſeis onças cada duas outres horas, conforme o tempo das remiſſoens, ou intermittencias, que he o proprio de ſeguir com o uſo da Agoa, ſuſpendendoa no tempo da repetiçam dos mais acceſſos, ainda que mais benignos, e diminutos, e uſando entam da bebida, que fica receitada de çumo de limam, e ſal de loſna, ate a declinaçam da febre, ou perfeita intermittencia, em que deve tornar ao uſo da minha Agoa: e faltando de todo os acceſſos, nem por iſſo deve ſuſpendela, mas antes continuar o tomala por alguns dias, com a meſma ordem a reſpeito do tempo, e quantidade; e para ſegurarſe, e evitar a recahida, ſera precizo o perſeverar a tomala duas vezes por dia, o eſpaço de huma ſemana; e ja neſte tempo,

Tempo de dar a minha Agoa.

tempo, como no das perfeitas intermittencias, ſe alimentarà o enfermo com caldos ſuſtanciaes, e toda a ſorte de alimentos de facil digeſtam, concedendo livremente ao comer hum copo de vinho, a os que o dezejarem, e eſtiveſſem neſſe coſtume.

Ate aqui o methodo de proceder neſtas febres, quando acompanhadas da inflamaçam, pellos ſinaes que ficam notados; porem ſe as taes febres, nem no primeiro, nem no ſegundo acceſſo, moſtrarem os ſinaes da inflamaçam, mas antes em ſeu lugar apparecerem nauſeas, vomitos, ou azedos ou amargos, ou do goſto de ovos podres, a lingua branca, faſtio, goſto ou ſalgado, azedo, ou amargo, o ventre tumido, o enfermo vertiginozo, &c. em tal caſo, ſe naõ deve mandar ſangrar ditto enfermo, mas hum vomitorio he o remedio indicado. O vo-

O VOMITORIO mais ſuave, e mais ſeguro, ſam os pos da raiz de Ipecacoanha cinzenta, ou do cypò do Brazil, na quantidade de vinte graons ate meya oitava em ſuſtancia; ou infundidos em vinho, que he o meu emetico vegetavel, de que faço mençam na minha Materia Medica a paginas 461, *&c.* e ſe prepara como ſe pode ver na Pharmcop. contracta a paginas 86, ea ſua doſe he de onça e meya, ate tres, e quatro onças, conforme a natureza das queixas, e mais circunſtancias, ou ſeja tomado em ſuſtancia, ou em infuſam, ſempre depois de bebido o vomitorio, ſe deve aſſeſtir a ſua operaçam, bebendo da infuſam de flores de macella, ou de folhas de cardo ſanto, ou de ſoro de leyte, ou de xà verde, ou de qualquer outro liquor diluente e ſuave, e ir bebendo, e vomitando atè que o tal vomitorio

mitorio tenha feito a operaçam, e deſcarga, que ao medico lhe parecer propria, e de que o enfermo reconheça alivio, e dezafogo manifeſto, em lugar de dezordem, violencia, ou dezaſſocego.

Se depois de paſſado o acceſſo ſeguinte, perſeverarem os meſmos, e referidos ſymptomas, ſe podera repetir o meſmo vomitorio, na remiſſam, ou intermittencia do paroxyſmo; e tendo o enfermo eſpecial averſam a eſta ſorte de remedio, em ſeu lugar ſe lhe darà hum purgativo, compoſto da meſma limonada, e meya oitava de pos de excellente ruibarbo:

Se depois de evacuado o enfermo, ou pellos vomitorios ou pellos purgativos, ainda naõ apparecerem ſinaes alguns de cozimento nas ourinas, antes de paſſar ao uſo das min-

has Agoas, tomarà o enfermo as bebidas de çumo de limam, e ſal de loſna, na forma que fica ditto, ou em ſeu lugar, e com melhor effeito, por naõ haver inflamaçam neſte caſo, as que ſe podem preparar com a meſma facilidade na forma ſeguinte:

Tomesse de ſal volatil ammoniaco qualquer quantidade, como por exemplo oito onças, entam de ſpirito de vinagre, que he o vinagre diſtillado, ſe lhe và lançando às gotas em cima, ate que de todo ſeſſe a eferveſcencia. Eſta preparaçam ſe chama *ſpirito* de *Mindereri.*

℞ *De agoa da fonte onça e meya, de ſpirito de Mindereri meya onça, de xarope de limam, ou de amoras duas oitavas, m. e forme bebida, que tomarà o enfermo cada quatro horas, ate que appareçam*

reçam os ſinaes de cozimento, e as ourinas com hum polme no fundo, ou branco, ou como pôs da cor de ladrilho, a pelle humeda, e o pulſo molle, e elevado; e entam ſem perder algum, he o proprio tempo de acudir com o uſo das minhas Agoas de Inglaterra, como, e pello methodo, que fica mencionado.

Naõ apparecendo, porem, os taes ſinaes de indigeſtoens, vicio, e podridam de humores no eſtomago, ſerà naõ sò errada pratica, mas de fatal conſequencia, e muito peor ſe forem da claſſe dos antimoniaes, o adminiſtrar vomitorio ao enfermo, em todas eſtas ſortes de febres, como empyricamente, e ſem diſtinçam alguma, aconſelhava Curvo Semedo na ſua pratica; a qual cauſou tantos, e tam repetidos danos, que depois delles, deixou da hi por

diante, todos os Medicos prudentes a cautelados.

Se ſucceder que, a peſſoa acometida deſta febre, ſeja ſojeita ao achaque da epilepſia, ou accidentes de gotta coral, a huma hypocondria inveterada, queixas hyſtericas, gotta vagante, &c. ſera prudencia no Medico, e de grande utilidade ao enfermo, o ir contemporizando, ſem deſprezala, e permittindo alguns acceſſos da tal febre, ſem acudir com a coſtumada diligencia, a conſeguir quanto antes a ſua cura, por meyo da applicaçam, e uſo da minha Agoa de Inglaterra, mas antes omittindoa, deixar, como muitas vezes ſuccede, que a natureza ſe aproveite dos taes paroxyſmos, diſſolvam os humores, que formavam os taes achaques, e dezembaracem os nervos, e diſponham, o

Naõ ateve o Autor, qd.º, como eu sei, tomou a sua Agoa... intempestivamente por huãs simples seroẽs padecendo huã gota vagante, e Hipocondria. Como elemesmo me escreveo.

corpo, para ſe curarem, e ficar livre delles: porem ſe os effeitos, e ſymptomas da febre forem tam vehementes, que diſſipem as forças do enfermo acceleradamente, e de tercaã notha, paſſe a tercaã dobre pernicioſa, ou continua; neſte cazo ſe paſſarà logo ao uſo da minha Agoa, mas com a moderaçam que admittir a prudencia, para aſſegurar a vida do enfermo, e favorecer de algum modo, o ficarem mais rebatidos os taes achaques, depois de curadas eſtas febres.

Estas febres intermittentes nothas do Eſtio, e Outono, ou pella ſua particular conſtituiçam, que cada anno varea, conforme o eſtado da atmoſphera, e outras cauſas precedentes, que ja antes temos mencionado; ou por ſerem tratadas ſempre pello meſmo methodo, e muitas

muitas vezes errado, coſtumam mudar de natureza, e paſſar ou a febres inflamatorias, e podres continuas, ou a achaques chronicos, como obſtrucçoens, Ictericias, cachexias, hydropezias, &c. por que, como ja notamos, ſam eſtas febres hum meyo entre as queixas inflamatorias, e agudas, e as enfermidades chronicas; e he facil, ſe o medico inadvertido da ſua natureza, e do eſtado, e diſpoziçam, em que nellas ſe acham os noſſos humores, ou bem fizer uſo do febrifugo antes de tempo, ou de remedios violentos e calidos, de maneira que de huma febre intermittente notha, a faça paſſar a continua, e inflamatoria; ou pello contrario, ſe ſem outra alguma diſtinçam ou advertencia, logo deſde o principio for ſangrando duas vezes por dia, em quanto houver febre,

dando grandes quantidades de agoa fria, ou nevada, repetidas doſes de nitro, limonadas puras, leytes, &c. que por eſte methodo venha o enfermo a cair em algum dos achaques, que levamos mencionados.

DAS

DAS

FEBRES

Intermittentes Pernicioſas,

DOS SEOS

Sinaes, e cura, e do tempo, e indicaçoens, de adminiſtrar a minha Agoa de Inglaterra.

ESTAS febres ou ſam ſimpleces, ou nothas, as primeiras ſeguem o modo por que accometem as febres intermittentes ſimpleces, e as ſegundas ſeguem o das febres nothas, que ficam deſcrevidas; mas alem dos ſinaes ordinarios de humas, e outras, os que ſe ſeguem ſam os mais eſpeciaes, que lhe dam o caracter, e o nome de pernicioſas.

Hiſtoria da febre intermittente perniciosa.

Logo no principio apparece a cara do enfermo, humas vezes deſfeita, e cadaverica, outras inchada; os olhos quebrados, encovados, e triſtes; tem nauſeas, ancias, e vomitos com dores de eſtomago, ſendo mayores os esforços, e ancia com que lutam, do que a materia que vomitam, e eſta da côr, e conſiſtencia ou de gemmas de ovos, ou verde como limos: muitas vezes logo no principio ſuam na teſta no peſcoço, e no peito, ao meſmo, tempo que ſentem frio por todo o corpo, com as extremidades roxas, e particularmente os beiços; o enfermo ſe deſmaya a miudo, com ancias, e ſuſpiros expreſſa a agonia que ſente na boca do eſtomago, tem a boca ſecca, e amargoza, a lingua variegada, ſede intoleravel, e implacavel, mudam de lugar continuamente na cama, ſentem picadas

nos

nos hypocondrios, dores vehementes nas barrigas das pernas, outras vezes nas coſtas; o pulſo moſtra a afliçam da fonte da vida, apparecendo pequeno, tremulo, intercadente, e às vezes imperceptivel, e frio, e os pès ſem ſentimento: a ourina ou branca, ou mui craſſa, ou obſcura: a reſpiraçam oppreſſa, interrompida, e por alguns minutos elevada: e as vertigens, e reprezentaçoens medonhas atormentam mais que tudo ao enfermo: neſte eſtado apparecem evacuaçoens enormes, ou pello ventre, ou por vomito, e de tam peſſima natureza, e cheiro inſoportavel, que bem moſtram a grande podridam em que ſe converteram; ſam as taes dejecçoens, e excreçoens oliozas, e negras, humas vezes mui tenues, e corroſivas, e outras tam tenazes, e pezadas, que parecem carnes com gordura desfeitas: ſe a os finaes naõ

acompanham eſtas evacuaçoens, caem os enfermos em modorra, e por ultimo em huma violenta apoplexia.

Dos ſinaes referidos, vem huns a huns, outros a outros enfermos; mas logo que o Medico obſervar alguns delles, combinandoos com a ſaſam do anno, ou com os de outros enfermos, que ja tem tratado, tema o dilatar a cura; e ou ſeja no primeiro acceſſo, ou em qualquer outro, ſem mais preparaçam de ſangria, vomitorio, ou purga, logo logo lance mam da minha Agoa de Inglaterra, dando duas, ou tres onças della ao enfermo cada quarto de hora, ou cada dez minutos, continuando por todo o tempo ate o fim do tal inſulto, ou eſtado do paroxyſmo: muitas vezes ſam tam grandes, e repetidos os deſmayos, que o enfermo naõ pode engolir

liquor

liquor algum nem por colheres; neſta difficuldade, e urgencia, ſem a menor demora, ſe lhe lançara huma ajuda de quatro, ou cinco onças da meſma Agoa de Inglaterra, e expulſada huma fora, irlhe lançando outra, por todo o tempo, que havia de fazer uſo da meſma agoa por bebida, e a naõ puder engolir; ao meſmo tempo ſe lhe devem eſfregar as extremidades, ou com vinhos fortes, ou ſpiritos aromaticos, ate que ſe perceba calor nellas, e entam ſe embrulharàm em baetas calidas: para ſocegar os vomitos, e ancias, ſe lhe applique ſobre a boca do eſtomago huma grande codea de pam enſopada em çumo de agraço, ou de limam, ou de vinagre com triaga, ou pòs de adubos da India; e cheire o enfermo limoens, e laranjas, e ſe o vinho forte, e odorifero lhe for agradavel, conſinta o Medico, e lhe aconſelhe que

beba

beba algumas colheres delle; e a infuſam do amarello da caſca de limam, em agoa da fonte fervendo, do modo, que ſe fas o xâ, mais quente do que morna, lhe ſera agradavel, e porveitoza, no tempo, que naõ tomar a minha Agoa, para excitar, e promover hum ſuor ſuave por todo o corpo, e livrarſe deſte primeiro, e mais perigozo eſtado do paroxyſmo.

Vencido elle, lhe ſobrevem ao enfermo febre grande, com calor adurente, dores de cabeça, ſede implacavel, delirios, ancias, dezaçoſſego continuo, deſcobrindoſſe a cada momento, lançando a cobertura da cama, e mudando de ſitio cada inſtante nella: neſte eſtado ſe deve tratar o enfermo, do meſmo modo que ſe curam, e devem curar as febres ardentes, como veremos em ſeu lugar, lançando maõ das bebidas

bebidas aceſcentes aquoſas, diluentes, e agrodoces, mixturandolhe alguma porçam de vinho; como por exemplo.

Servem aqui os mesmos remedios da pag. 41.

℞ *De çumo de limam, cinco onças, de vinho do Rhim, ou em ſeu lugar de enforcado do Minho, oito onças, de xarope de amoras, ſeis onças, da infuzam da caſca amarella de limam, feita, à immitaçam do xa, em agoa fervendo, huma canada m. e forme bebida agrodoce, e que ſe lhe perçeba o goſto de vinho, ainda que ligeiro.*

Aonde fica o Nitro?

Desta bebida beberà o enfermo a miudo, e ſempre mais do que morna, ou tam quente, como o calor da atmoſphera do Eſtio, por que bebendoa neſta temperatura, ſeſſarà mais depreſſa o grande ardor, e ſede, e diſporà os liquidos do

do corpo a hum ſuor univerſal, e utiliſſimo: e do meſmo effeito, e agrado, ſe poderam formar outras varias bebidas compoſtas do çumo de limam, ou de laranja azeda, ou da china, ou vinagre, xaropes, geleas, arrobes, ou conſervas de gingas, cerejas, amoras, bagas de ſabugo, ou morangos; mixturandolhe ſempre alguma porçam do vinho do Rhim, ou de enforcado do Minho; e em ſua falta, de qualquer vinho branco puro, ajuntandolhe tanto çumo de limam, ou vinagre, quanto baſte para o trazer ao goſto da quelles, ou ſemelhante.

AINDA que neſte eſtado da febre, naõ haja perigo de morte, por que neſtas intermittentes, os que morrem, he no principio do paroxyſmo, reſpeitando a agudeza, e perigo, que ſe deve temer do novo acceſſo, perſiſtirà o enfermo no uſo

da minha Agoa, bebendo cada duas horas tres onças della, ate ſe terminar o paroxyſmo inteiramente, pello ſuor univerſal de todo o corpo, tendo cuidado, no tempo entremeyo, de lhe ir dando a beber a miudo, e em pouca porçam por vez, da bebida diluente, e antiſeptica, da precedente receita.

Terminado eſte acceſſo, hum de dous eſtados lhe ſuccedem ao enfermo, ou huma intermittencia total da febre, ate a repetiçam de outro acceſſo, ou huma remittencia ſomente da febre; em hum, e outro cazo, deve proceder com a mayor vigilancia, e circunſpecçam o Medico, obſervando os ſinaes de hum, e outro eſtado, para naõ cair no deſcuido, neſtas circunſtancias, das febres perniciozas, que muitas vezes he cauſa, de que os enfermos fiquem ſogeitos a enfermidades chro-

chronicas toda a ſua vida; *quod perniciosus eſt, negligentius curatur*, diz o Famoſo Mercado, *do que tras conſigo mayor dano, ſe toma menos cuidado*; para evitar eſtas conſequencias tratarei aqui com toda a individuaçam, e clareza, do como ſe deve proceder ate ficar a cura completa, e ſegura, aſſiſtido aſſim das minhas obſervaçoens de muitos annos, das participadas de outros, como dos autores mais aprovados, que eſcreveram deſtas febres.

Se na intermittencia, ou remittencia do acceſſo apparecerem as ourinas de boa cor, com ſedimento groſſo, como polme, ou de cor de pòs de ladrilho, ſem ſede, nem outro algum ſymptoma mais do que o corpo moido, e fraco, neſte cazo ſe alimentarà o enfermo com alimentos liquidos, como caldos, temperados com vinagre ou limam, ou

ſejam de galinha, frango, carneiro, ou capado, lançandolhe algum paõ dentro; abſtendoſe ainda de toda a ſorte de carnes; e tomarà couza de cinco onças da minha Agoa de Inglaterra de ſeis em ſeis horas, ate faltarem os primeiros dous acceſſos correſpondentes a os ſeos proprios dias; a o meſmo tempo, ſem inconveniente podera fazer uſo de huma colher de doce, como de perada, pecegada, ginjas de conſerva, &c. e perſeverando livre de febre por tres ou quatro dias ſeguidos, ja entam poderà fazer uſo de carnes de facil digeſtam, e baſtarà que pello tempo de huma ſemana tome hum ou dous copos, de ſeis onças, da minha Agoa de Inglaterra duas vezes por dia.

Porem ſe nos meſmos eſtados aſſima referidos, ficar o enfermo, com a boca amargoza, as alvas dos olhos

olhos amarellas, com dores, pezo, e picadas no hypocondrio direito, curſos, ou puxos, ancias, ou difficuldade de reſpiraçam; ſe as ourinas naõ eſtiverem naturaes, e apparecerem avermelhadas, e tranſparentes, e que expoſtas à luz, reprezentem variadade de cores, como no peſcoço de hum pombo, ſe a cor da cara for amarella, e lhe ficarem ſuores continuados, com qualquer exercicio que faça; neſte cazo, ſe deve curar, e tomar o mayor cuidado do enfermo, para livralo dos achaques chronicos, a que pode ficar ſogeito toda a ſua vida, originados do eſtado, e circunſtancias, em que ficam os ſeos humores, e o Medico o deixa.

A PODRIDAM da cholera, da lympha, e do ſoro do ſangue, he tam grande neſtas febres, que inficiona, e intorpece os ſpiritos, e diſſolvendo

ſolvendo a ſuſtancia do meſmo ſangue, pellos profuſiſſimos, e ſymptomaticos ſuores, que muitas vezes lhe vem na declinaçam, ſam a cauſa, quando naõ da morte, como muitas vezes tenho viſto, de ficarem, depauperados do ſeu ſoro os liquidos, tam craſſos, terreos, e pezados, que formam as grandes obſtrucçoens do figado, pancreas, baço, e meſentereo, que os mizeraveis enfermos ficam padecendo; para o que, conduz naõ pouco a grande relaxidam, em que ſe acham os ſolidos, e da relaxidam deſtes, e groſſura, tenacidade, e pezo daquelles, dependem os achaques das colicas, aſtricçoens do ventre, ictericias, cachexias, arrotos azedos, ou como de ovos goros, e os mais ſymptomas dos affectos hypocondriacos, que rezultam deſtas febres.

Achandose o enfermo neſte eſtado, e livre de febre, ſe procederà a desfazer as obſtrucçoens dos liquidos, e a corroborar a laxidam dos ſolidos, por meyo dos ſeguintes remedios.

℞ *De gomma ammoniaca tres oitavas, de ſabam duro de caſtella, duas oitavas, de ruibarbo eſcolhido em pô, oitava e meya, de cebola alvarram ſecca, e em pô, dous eſcrupolos, de xarope de açafram, ou de caſca de laranja, quanto baſte, forme pirolas, do pezo, cada huma de quatro graons, das quaes tomarà o enfermo quatro, tres vezes por dia, bebendo ſobre ellas ſeis colheres grandes cheas, ou tres onças, da infuſam ſeguinte.*

℞ *De rais de zedoaria, da caſca amarella de limam, tirada de freſco,*

freſco, e ſeparada da parte interior, de cada hum huma onça, da caſca amarella de laranja azeda, ſeparada da parte interior da meſma forma, e ſecca, onça e meya, de agoa da fonte fervendo doze onças, depois da infuſam por huma, ou duas horas, ſe coe por papel de filtrar, ou por panno, ſem expreſſam, para o uſo.

PERSEVERANDO no deſtes remedios, irà purgando ſuavemente por curſo, e ourina, principiarà eſta a melhorar de côr, e a digeſtam do eſtomago, e faſtio, paſſaram a melhor eſtado.

E SE paſſados alguns dias, como ſuccede, tornarem a repetir as terçans, ſerà com ſymptomas muito mais benignos, e em tal cazo as deve tratar o Medico do meſmo

modo, que jà aconſelhamos ſe devem tratar as febres intermittentes nothas.

Mas porque no fim da cura das febres intermittentes de todas as ſortes, depois de eſtarem os enfermos livres dellas, e ao parecer curadas, ſuccedem frequentemente as recaidas, nos parece proprio, e neceſſario, o tratar a qui das cauſas dellas, e dos meyos mais effectivos para curalas, e para prevenilas.

DAS

DAS
RECAIDAS
DAS
FEBRES
DA

Natureza das intermittentes, das ſuas cauſas, e do methodo de prevenilas, e de curalas.

HUMA das cauſas mais frequentes da recaida deſtas febres, ſam as repetidas, e demaziadas evacuaçoens, por ſangrias, vomitorios, purgas, &c. enfraquecendo deſte modo a natureza, e depauperando o ſangue dos ſeos liquores de maneira, que nem pode

depurar a inflamaçam, nem a podridam, e ficam detidos eſtes vicios ordinariamente nas arterias dos orgaons deſtinados para a formaçam do chylo, e da cholera; e ſendo a cauſa, em poucos dias, de huma recaida; a qual muitas vezes naõ apparece na ſua primitiva forma por acceſſos, mas ſim por huma icterica, por colicas, por huma inchacam de pernas, junto dos tornozelos, por hum tumor grande, e duro na regiam do baço; e tenho bom fundamento para ſoſpeitar, pello que obſervei, nos poucos annos que pratiquei medicina em Liſboa, que deſta cholera podre, acrimonioza, e retida, procedem muitas phtiſicas, de que geralmente vem a morrer os enfermos; e me parece ſe poderiam evitar eſtes fataes ſucceſſos, ſe quando as taes phtiſicas ſam incipientes, ſe trataſſem como originadas das cauſas, de que ſam procedidas.

Todas eſtas queixas, tem a origem na materia remanente das ditas febres, nos erros, que ſe cometem na ſua cura, e nos que o enfermo comete, bebendo nos paroxyſmos muita agoa fria, e em todos os eſtados da febre, fazendo uſo de leyte; cauſa bem frequente de recaidas, e methodo improprio, ainda que de prezente bem autorizado por alguns Medicos, por naõ ſer ſo oppoſto ao parecer, e experiencia do principe de todos, o incomparavel Hippocrates, mas ſer o leyte huma materia a mais facil de corrupçam, e podridam por ſua natureza, e a mais impropria, para curar febres, com a mayor propriadade, chamadas *podres*.

Ficando, pois, pellas cauſas referidas, a materia remanente das taes febres, retida no pancreas, me-

ſentereo, figado, baço, &c. ou ſeja a recaida na forma de proprios acceſſos, ou na dos achaques aſſima referidos, ſe naõ deve fazer uſo das minhas Agoas, neſtas circunſtancias; as indicaçoens neſte caſo ſam, o diſſolver a materia glutinoza, feita ja acre, pella ſua detença, fora da circulaçam; o evacuala ſuave, e lentamente, e por ultimo, corroborar as officinas ou entranhas, e reſtituir ao ſangue, e todos os ſolidos do corpo, o vigor, e elaſticidade, que haviam perdido: o que ſe poderà conſeguir pello ſeguinte methodo:

A PRIMEIRA, e ſegunda indicaçam ſe podem ſatisfazer, fazendo o enfermo uſo das pirolas, e infuſam que ficam receitadas a pagin. 66, 67, e ſe devem continuar, ate que na mayor parte eſtejam vencidos todos os ſymptomas, appareçam os

ſinaes

ſinaes de cozimento nas ourinas, com o ſedimento da cor de pôs de ladrilho, boa digeſtam de eſtomago, &c. neſte eſtado ſe ſatisfarà à ultima indicaçam, dando ao enfermo, no tempo da intermittencia, havendo ainda alguns acceſſos, quatro, ou ſeis onças da minha Agoa de Inglaterra, de quatro em quatro horas; e naõ os havendo, ſe lhe daram cinco, ou ſeis onças das meſmas Agoas, duas vezes por dia, pello eſpaço de duas ſemanas.

Tempo de dar a minha Agoa.

Ja antes dicemos, e o tornamos a repetir, que as febres intermittentes ſam hum meyo entre as queixas inflamatorias, e agudas, e as enfermidades chronicas; que vem a ſer o meſmo que dizer, que nas taes febres, ſe acha em huma tal diſpoziçam o eſtado do noſſo ſangue, e mais humores, que ſe deve proceder de maneira, aſſim da parte do

Medico, como do enfermo, com tal moderaçam, cautela, e vigilancia, que naõ cometam exceſſos; e em lugar de conſeguirem a cura, os façam paſſar a algum dos dous extremos; ou de mudar para outra queixa mais inflamatoria, e aguda, ou bem para huma enfermidade chronica, e talves de toda a vida: eſta moderaçam, cautela, e vigilancia, recomendo neſte lugar, como hum dos principaes meyos, ao tratar as febres intermittentes, e as ſuas curas, para prevenir as recaidas:

Vimos ao fim da cura das febres intermittentes pernicioſas, que ficando o enfermo ſogeito a algum achaque procedido dellas, aconſelhamos em proprias circunſtancias, o uſo de purgativos depois de haver tomado as minhas Agoas, e que a meſma doutrina ſe vè praticada agora

agora que tratamos das recaidas; do que ſe moſtra, que a opiniam geralmente recebida, de que de nenhum modo convem purgar depois de fazer o enfermo uſo da Agoa de Inglaterra, tomada ſem limitaçam, he erronea, e abſolutamente falſa: e para inſtrucçam dos que naõ ſam Medicos, nem podem fazer a diſtinçam propria, e neceſſaria neſtes caſos, porei a qui ſuccintamente, e com clareza, as anotaçoens que ſe neceſſitam, ſobre eſta materia, para que a preoccupaçam da quella doutrina, naõ ſeja motivo de ſe commeterem erros na pratica.

Se tratada, pois, a febre intermittente pello methodo mencionado neſte Directorio, depois de faltarem os acceſſos, ficar o enfermo inteiramente curado, e ſe achar com bom appetite de comer, boa digeſtam de eſtomago, ſe ſe for vizivel-

zivelmente nutrindo, com boa cor na cara, dormir com ſoſſego, e as ourinas eſtiverem naturaes; neſte caſo, ſe defende, e ſeria o mayor erro, o fazer uſo de remedio algum purgativo, ainda que nem antes de tomar a minha Agoa ſe tiveſſe purgado o enfermo, como, de cura coacta, vimos ſe deve paſſar ao uſo della, ſem preceder evacuaçam alguma, no immediato perigo de huma febre pernicioſa; porque ſe em poucos dias depois de curado o enfermo, cujas partes ſolidas ficam relaxadas, fraquiſſimas, e a penas com vigor ſufficiente para continuar a circulaçam, ſe lhe der hum purgativo, que neceſſariamente o hade por em mayor fraqueza, debilitando os nervos, e pondo em dezordem os ſpiritos, lhe deſtruirà a quelle vigor, e firmeza, que haviam adquirido dos effeitos, e virtude da minha Agoa, e o trarà a huma recaida; para o que concorem

Logo não é absolutamente falso.

rem precizamente, diminuida a tranſpiraçam, e as forças, a retençam das particulas futiliſſimas, e podres; que em forma de vapor ſe eſtavam ainda expellindo, e detidas ellas daràm materia, para a repitiçam dos acceſſos de novo: porem, ſe depois de faltarem os acceſſos, ficar o enfermo com a lingua branca, faſtio, mà digeſtam do eſtomago, ſe ſentir pezado, cheo de flatos, que ſe naõ nutra, com mà cor da cara, que as ourinas, em lugar de naturaes, appareçam tranſparentes com ſedimento dezigual, vermelho, ou muito branco, e pezado como o moco do nariz; neſte caſo, tam fora eſtà de ſe defender, ou ſer erro o dar purgativo algum depois de ſe haver feito uſo da minha Agoa, que antes ſe deve purgar o enfermo duas vezes por ſemana, com o purgativo ſeguinte, ou outro ſemelhante.

São melhores as pirolas aloeticas, solutivas q̃ descrevo nas m.as diversas.

℞ *De azebre ſuccotrino oito graons, de gomma mirrha, e açafram, de cada hum quatro graons, de rezina de jalapa, tres graons, de xarope de cinco raizes, quanto baſte, forme pirolas para huma doſe, do pezo cada huma de tres ate quatro graons.*

Estas pirolas, como fica dito, tomarà o enfermo duas vezes por ſemana, e ao meſmo tempo, nos dias de entre meyo de hum a outro purgativo, tomarà cinco ou ſeis onças da minha Agoa de Inglaterra, duas ou tres vezes por dia, no tempo da intermittencia; deſta forma, ſe venceram as obſtrucçoens, que ficaram depois da primeira febre, ſe reſtituirà a força, e firmeza que haviam perdido os ſolidos, e foi tambem cauza da recaida, e ficarà eſta completamente curada.

Depois da primeira cura deſtas febres, fica na convaleſcença o corpo ainda tam fraco, as partes ſolidas tam deſtituidas, e relaxadas, os nervos, e ſpiritos com tam pouco vigor, e firmeza, para continuar a regularidade da circulaçam de todos os liquidos, e a tranſpiraçam, por meyo da qual ſe vam depurando da podridam, e vicio, que haviam contrahido, que ſe deve ter o mayor cuidado de evitar toda a ſorte de dezordem, ou erro, que facilmente podem produzir huma recaida, no delicado eſtado em que o enfermo ſe acha.

O comer dezordenadamente alimentos de difficil digeſtam, paſſear ao ſereno da noite, ou ficar expoſto ao ar, a huma janella; dormir mal cuberto na cama, e com as janellas a bertas, lavar os pes com agoa quente,

quente, e em lugar de ſe meter na cama logo, deixalos expoſtos ao ar frio, o meter em paixam, e cholera grande, diſgoſtos, ſuſtos, e terrores, que dezordenam, e abatem o animo, appetites, e exceſſos dezordenados, ajudas repetidas, e purgas, ſem extrema urgencia, e neceſſidade, todas eſtas couzas, ou cada huma dellas, podem, e ſam geralmente cauſa de recaidas das febres, de que os enfermos eſtam convaleſcentes; porque todas relaxam os ſolidos do noſſo corpo, e impedem a tranſpiraçam dos liquidos: o conſelho do Medico, e o cuidado, e cautela do enfermo, ſam neſtas circunſtancias, os melhores meyos de evitar as recaidas.

Succede, porem, ſer tal o genio das febres intermittentes, em certos annos, que ſem erros manifeſtos, no meſmo Eſtio, e Outono appa-

apparecem duas, e tres vezes, e ſe naõ pode livrar dellas, e das recaidas o enfermo; porque a atmoſphera, nos taes annos, ou pello demaziado calor, e ſeccura, que as elevaram em vapores das agoas corruptas da meſma terra, e vezinhança; ou porque os ventos, que reynaram, as trouceram conſigo de outras partes; ſe acha ſummamente ſaturada, e chea de particulas podres, que reſpirandoſe, diſpoem os noſſos corpos, a produzirem os meſmos effeitos, e qualidades: donde vem que principiam a apodrecer os noſſos humores, e a reynarem de novo as taes febres intermittentes: ſendo eſte o caſo, de pouco pode aproveitar toda a cautela, e cuidado do enfermo; mas o Medico obſervando huma tal conſtituiçam, poderà, e deve aconſelhar a os convaleſcentes, logo depois de curados, o uſo dos remedios antiſepticos todos os dias,

para preſervativo da podridam dos humores, e de recairem nas taes febres.

Dos deſta claſſe dos antiſepticos, que todos ſe veram na liſta abaixo mencionados, os que eu elejo, e aconſelho para os convaleſcentes fazerem quotidiano uſo, ſam dous; hum delles para bebida prompta, e commua, por ſer o mais agradavel, e antiſeptico, qual he a infuſam do exterior da caſca de limam, do modo que ſe faz o xa, e como fica receitada a folhas 41, 42, e o outro, de todos o melhor febrifugo, eo mais potente antiſeptico, qual he a minha Agoa de Inglaterra, de que tomarà o convaleſcente quatro onças, duas vezes por dia, por todo o tempo, que durar a tal conſtituiçam, ſem o receo de ſe lhe ſeguir o menor dano, mas antes os ſaudaveis effeitos das ſuas virtudes antiſeptica, febrifuga, cordeal,

deal, e corroborante; proprias, e conducentes todas, para beneficio do convaleſcente, nas prezentes circunſtancias.

LISTA dos remedios antiſepticos, ou contra a podridam.

Loſna,
Alcanfor,
Contrayerva,
Açafram,
Limoens, caſca, e çumo,
Caſca de laranja,
Plantagem,
Rozas,
Flores de cravos,
Açucar,
Salva,
Scabioza,
Ariſtolochia redonda,
Serpentaria Virginiana,
Centaura menor,
Genciana,
Olhos de cangrejo,
Vinho,
Spiritos acidos fermentados, como Agoa ardente, *&c.*
Quina quina,
Canella,
Os ſaes volatiles tirados dos animaes,
Alambre.

Temos viſto àte aqui, neſta Inſtrucçam, ou Directorio, o tempo proprio, as indicaçoens, e o methodo mais ſeguro, e racional de adminiſtrar a minha Agoa de Inglaterra nas febres intermittentes nothas, e nas intermittentes pernicioſas, que ſam as mais frequentes, e cheas de perigo; confirmado tudo pella experiencia, que he a melhor autoridade, e texto na pratica; indicàmos o como ſe devem prezervar os enfermos das enfermidades chronicas, que ſuccedem a eſtas febres, e o como ſe podem evitar, e curar as recaidas; trataremos agora das febres intermittentes, que mudam de natureza, e depois do ſegundo, ou terceiro acceſſo, paſſam a febres continuas; e do methodo, que ſe deve obſervar na ſua cura, ate que appareçam as indicaçoens de adminiſtrar nellas a minha Agoa de Inglaterra.

DAS

DAS

Febres Intermittentes,

QUE

Mudam de periodicas, e paſſam a febres continuas.

VARIAS ſam as cauſas, que concorrem para ſe mudarem as febres periodicas, e paſſarem a continuas, mas todas ellas ſe podem reduzir às ſeguintes, a ſaber; o deſcuido, e omiſſam de remedios, no ſeu principio, o methodo improprio, com que ſe trata da ſua cura, ou a natureza das meſmas febres, por ſer mayor a ſua quantidade de materia, ou mais inflamada; a primeira cauſa corre por conta do en-

fermo o porlhe o remedio, tò mando o parecer de Medico, e tratando da cura da ſua febre, logo que cair doente; a ſegunda ſe podera evitar pellas cautelas, e methodo de curalas, mencionados com toda a clareza neſte Directorio, e da ultima, e mais principal, trataremos agora, e da ſua cura.

Ha Eſtios, e Outonos, nos quaes o tempo he ſemelhante ao da Primavera, e ainda que as febres intermittentes ſam proprias deſtas quadras, e procedidas da podridam da cholera, vem entam acompanhadas da inflamaçam do ſangue, e do ſeu ſoro, e de maneira, que ainda que a ſua natureza he a de huma febre periodica, facilmente paſſa a continua.

Principiam eſtas febres de ordinario ſem arripiamentos, mais que no

no primeiro acceſſo, e ſem tremores, mas com dores de cabeça, das coſtas, e das extremidades, com poucos vomitos, e commumente ſem elles; a eſte primeiro eſtado, lhe ſobrevem, e apparecem no ſegundo, febre, e calor grande, delirios por intervallos, pulſo elevado, e groſſo, e pelle ſecca, as ourinas vermelhas ſem ſedimento, o acceſſo ſe termina com pouco ſuor; na intermittencia, fica o pulſo ainda mais ou menos febril, e algumas vezes, nos primeiros tres acceſſos, naõ ha mais que huma pequena remiſſam de algumas horas, e depois dellas, fica a febre continua com remiſſoens, e os acceſſos ſe movem por dias pares; continuam eſtas febres atè quatorze, e vinte, e hum dias, e ſe terminam por ſuor, por parotidas, e por curſos; e algumas vezes paſſam a huma febre propriamente intermittente regular, ou

tercaã, ou quartaã, que dura, e repete por intervallos, atè o fim da Primavera.

Nestas febres, ainda que ſe deve ſangrar mais largamente, que em quaes quer outras intermittentes, a reſpeito da ſua mayor inflamaçam; nem por iſſo ſe farà com maõ tam liberal, como nos ſinochos, ou pleurizes verdadeiros, e outras febres propriamente inflamatorias; e aſſim poſto que eſtas tragam conſigo os ſinaes da ſua mayor inflamaçam, que as fizeram paſſar a continuas, como ſam, o apparecerem nellas os olhos vermelhos, vigias, delirios, ourinas ſubidas de côr, ou vermelhas, groſſas, ſem ſedimento, dores de coſtas, &c. proceda o Medico ſempre com cautela, aſſim no que toca as largas evacuaçoens da ſangria, como às grandes quantidades de acidos puros, ſem

ſem ſerem adoçados, e temperados, immoderadas doſes de nitro, de ſaes neutros, &c. e tenha cuidado de miſturar ſempre com os remedios antiphlogiſticos, os antiſepticos, e proceder por hum tal meyo na cura, que de nehum modo venha a cometer o deſcuido de cair em algum dos dous extremos, e ſer cauſa das conſequencias, que ja antes referimos.

PRINCIPIARSEHA pois a cura, acudindo à inflamaçam primeiro que tudo, mandando ſangrar o enfermo na remiſſam, ou intermittencia da febre, e ſe obſervarà logo no ſangue, que ainda que eſtas febres partecipam muito da inflamaçam, naõ apparece aquelle tam inflamado, como nas febres continuas da Primavera, ou nos pleurizes legitimos; pouco tempo depois da ſangria, ſe dara ao enfermo huma porçam

çam da minha limonada cathartica, e antiphlogiſtica, a paginas 38, e o reſto, depois diſſo, como ali fica mencionado; ou em ſeu lugar outra ſemelhante, como a que ſe ſegue:

℞ *De tamarindos em rama, onça e meya, de criſtal de tartaro em pò, duas oitavas, coza em quanto baſte de agoa da fonte ate ficar em duas libras, ao fim da fervura, accrecente de folhas de ſenne duas oitavas, de ſal polycreſto huma oitava, de xarope de violas tres onças: m. e coe.*

Desta bebida, em lugar da minha limonada, tomarà o enfermo quatro ou cinco onças; e a meſma doſe, duas ou tres horas depois diſſo; e ſempre na remiſſam, ou intermittencia, e naõ na força do acceſſo. Deſte modo ſe continuarà ate haver ſan-

ſangrado tres, ou quatro vezes, e repetido o laxante, nos tempos da remiſſam, ou intermittencia, quer a febre ſe conſerve ainda intermittente, quer tenha jà paſſado a continua, em quanto durarem os ſinaes da inflamaçam.

TANTO que apparecerem os primeiros ſinaes de cozimento, nas ourinas ja de melhor côr, e com alguma nevoa, ou ſedimento igual, com a lingua mais humeda, os olhos menos inflamados, o pulſo mais molle, ainda que febril, que dorme algumas horas, e apparece algum leve ſuor; mas que ainda exiſtem alguns ſinaes de inflamaçam, principalmente ſe for ainda antes do dia ſeptimo, ou nono, ſe pode dar a mixtura de çumo de limam, e ſal de loſna, que fica receitada a paginas 41, e a bebida antiſeptica, e antiphlogiſtica, pello meſmo me-

thodo, que fica dito; e ſo ſe adverte, que remittidos os ſinaes da inflamaçam, ſe ajuntem à dita bebida algumas colheres de vinho; e continuarà com eſtes remedios, ate que os ſinaes da inflamaçam dezappareçam de todo:

Logo que os acceſſos appareçerem com mais dilatada remiſſam, ou intermittencia, que as ourinas mudarem para melhor, o ſeu ſedimento for da cor, e forma de pòs de ladrilho, o ventre eſtiver brando, e a pelle mais humeda, neſtas circunſtancias, e ſendo jà paſſados ſette, ou nove dias, ſe poderà dar ao enfermo a minha Agoa de Inglaterra, na quantidade de quatro onças, interpondo o tempo entre huma, e outra doſe, conforme a mayor, ou a menor duraçam das remiſſoens, e intermittencias, em que a deve beber, e a neceſſidade, e urgencia derem

Tempo de dar a minha Agoa.

derem lugar: ſobre o que, ſe podem ver as direcçoens, que ficam mencionadas nas curas das terçans nothas, e febres pernicioſas.

Se depois de haverem paſſado eſtas febres a continuas, remittida a ſua inflamaçam com o uſo dos remedios referidos, nos primeiros ſette dias, ſe tornarem a mudar em intermittentes regulares, ſe dirigirà a ſua cura, como fica notado na das intermittentes nothas.

Se o ventre, neſtas febres, ficar conſtipado por alguns dias, ſe poderà lançar huma ajuda a o enfermo, compoſta de agoa, e açucar, na quantidade de cinco a ſeis onças, com algumas pedras de ſal, mas de nenhum modo com outro algum purgativo.

Se os ſinaes de vicio do eſtomago, determinarem o Medico a dar vomitorio, obſervarà neſta parte o que fica dito antecedentemente na cura das terçans nothas.

Se em lugar do methodo, que temos apontado, ſe tratarem eſtas febres, no ſeu principio, com vomitorios, e eſſes antimoniaes, e violentos, com purgas compoſtas de jalapa, ſcamonea, colequintidas, e ſemelhantes, em lugar de a diminuir, ſe aumentarà a inflamaçam, e paſſaràm logo a febres continuas, ou nervozas, a que chamam malignas, com pulſo pequeno, e frequentiſſimo, tremores, delirios, convulſoens, &c. de que ſe tem viſto funeſtos exemplos, e eram muito mais frequentes, no tempo, em que houve Medicos, que ſeguiam a pratica empyrica de Curvo Semedo, e

de

de alguns chymicos, que em lugar da ſolida, e verdadeira theorica, e da obſervaçam, e experiencia, que he a mais util, e ſegura pratica, ſe deixaràm levar da ſuas imaginaçoens, e fantaſia.

E ASSIM o methodo mais ſeguro, e verdadeiro, he o curar primeiro a ſua inflamaçam, com as ſangrias, e remedios antiphlogiſticos, e ir diminuindo ao meſmo tempo a podridam, com os mais temperados antiſepticos, antes de principiar a dar a minha Agoa de Inglaterra; e ſobre eſte fundamento, acentava o methodo, que o famoſo Sydenham religiozamente ſeguia, de naõ aconſelhar, ou dar ja mais remedios febrifugos, nos principios das febres intermittentes do Eſtio, e do Outono; e o meſmo methodo foram ſeguindo os mais Medicos doutos, depois delle; e ainda que nem o meſmo Sydenham,

nem

nem os Medicos, que o ſeguiram, deram a razaõ deſta pratica, e sò ſim obſervaram, que dando os taes febrifugos, e a quina quina no principio, ſe augmentavam as febres, e cahiam os enfermos em delirios, e convulſoens, e ſuores da morte; e pello contrario, dando a meſma quina quina, e febrifugos, depois que apparecia o cozimento, ſe ſeguia ſempre o mais felis ſucceſſo; a razam genuina naõ he outra, ſe naõ, que as febres intermittentes, tanto na Primavera, como Eſtio, e Outono, vem muitas vezes, o que a elles lhe eſcapou, acompanhadas de grande inflamaçam nos primeiros ſette, ou nove dias, e durante ella, ſam nocivos os ſeos effeitos; aſſim como depois de vencida, e apparecendo os ſinaes de cozimento, ſam os febrifugos do mais ſaudavel, e excellente uſo.

Depois da liſta, que ja fizemos dos antiſepticos, paſſaremos a dar outra dos antiphlogiſticos, para que delles, alem dos que vam recitados como hum exemplo, poſſa compor, e receitar o Medico os mais que lhe parecer, e reſponderem melhor ao ſeu prepozito, e a o paladar, e eſtado do ſeu enfermo.

Lista dos remedios antiphlogiſticos, ou contra a inflamaçam.

Purgantes.	*Alterantes.*
Cremor de tartaro,	çumo de laranjas da china,
Criſtaldetartaro,	—— de laranjas azedas,
Tartaro de vinho branco,	—— de maçans,
Sal polycreſto,	—— de peras,
Polpa de tamarindos,	—— de ameixas maduras.

Alterantes.

Arrobe de ſabugo,
—— de cereijas,
—— de amoras,
—— de morangos,
çumo de limam azedo,
Raiz de eſcorcioneira,
—— de grama,
—— de bardana,
—— de borragem,
—— de azedas,
Raiz de chicorea,
Nitro purificado,
Todos os ſpiritos acidos minares, como,
Spirito de vitriolo,
—— de enxofre,
—— de pedra hume,
—— de nitro doce,
Vinagre de vinho branco.

DAS

FEBRES ARDENTES,

DAS

Suas cauſas, e cura, e do tempo de adminiſtrar nellas a minha AGOA de INGLATERRA.

HE opiniam eſtablecida entre os Medicos doutos, e os mais atentos, e praticos, aſſim antigos, como modernos, que as febres ardentes, que reynam no Eſtio, e no Outono, naõ ſam outra couſa, que huma febre da natureza das intermittentes, mas que paſſou a continua: e aſſim ſobre eſte bom fundamento, ſem entrar em outras diſcripçoens, que por inuteis, e de prejuizo, vou ſempre ommitindo

neſte Directorio, tratarei das febres ardentes deſtas quadras, que ſam as que reynam em muitas povoaçoens do Alemtejo, em Portugal, as que eu vi, e attendi muitas vezes em Beja, ſendo praticante com o Dr. Pedro Dias Nunes, de digna memoria, e as que me informa o Dr. Andre Alvres Carneiro, digniſſimo Medico do Porto, " ſerem frequen-
" tiſſimas em Vinhaes, Bragança,
" Vimiozo, Algozo, Miranda,
" Murça Mirandella, Villaflor, e
" outras differentes de Traz os
" montes, por ſer em todas, diz
" elle, tam eſtuantiſſimo o calor
" da canicula, que andar ao ſol
" deſde o meyo dia ate as tres, ou
" quatro horas da tarde, he o meſ-
" mo, que entrar em hum forno
" accezo, e por iſſo as mais deſtas
" febres tem o caracter de arden-
" tes; e muito mais em Chaves,
" por eſtar eſta povoaçam fundada
" ſobre caldas ſulphureas, e ſer pra-

" ça de armas murada, e com
" muito pouca ventilaçam, e fa-
" cilmente nella, ſe fazem perni-
" cioſas, e ſyncopaes, &c."

Os ſinaes que geralmente acompanham eſtas febres ſam os ſeguintes: o calor ao tacto, aſſim no pulſo, como no reſto do corpo acre, e urente; algumas vezes ſentem os enfermos frio em toda a ſuperficie, ardendo interiormente; tem a pelle ſecca, e aſpera, e da meſma forma a boca, garganta, e o interior dos narizes; a reſpiraçam apreſſada, cançada, e frequente; a lingua ſecca, amarella, fuſca, ou negra com gretas, e aſpera, a ſede intoleravel; ſe paſſados alguns dias a naõ ſintem, he peſſimo final, porque ou he principio de frenezi, ou final de que alguma das entranhas eſtà ja gangrenada; o faſtio he inexplicavel, nauſeas, e vomitos, mas

Hiſtoria de febre ardente.

com pouco alivio, porque os esforços ſam mayores do que a materia, que lançam; tem debilidade ſuma, ancias, e inquietaçam; pulſo frequente, velox, e naõ mui groſſo; algumas vezes toſſe pequena ſecca, e ſem intermiſſam; a vox rouca; grandes vigias; ou modorra; moveſſe eſta terrivel febre por dias pares.

Com eſtes ſymptomas, ou parte delles, o mayor perigo he no dia quarto; eſcapando delle, ſe no meſmo lhe ſaem do nariz algumas gotas de ſangue, receeſſe o perigo no fim do ſexto, ou no dia ſeptimo: vomitos copiozos no terceiro, ou quarto dia, curſos de boa cor, e conſiſtencia, e naõ fetidiſſimos, ourinas abundantes com nevoa, ou ſedimento de boa cor, eſcarros continuados, hemorrhagias copiozas pello nariz, ou hemorrhoides, ſuo-

Sinaes favoraveis.

res

res por todo o corpo, ſam todos ſinaes a favor do enfermo.

Sinaes funeſtos.

PELLO contrario, ſe os eſcarros forem de ſangue, a ourina branca, negra, ou ſanguinolenta, difficuldade de engolir, frio de extremidades com pulſo pequeno, a cara vermelha, e ſuores nella, parotidas duras, inflamadas, e que naõ ſuppuram, curſos tenues, fetidos, e de varias cores, tremores de maons, delirios continuos, todos ſam ſinaes funeſtos, e outros mais, que ſe podem ver nos livros das epidemias, e das coacas de Hippocrates.

Cauſas.

As cauſas mais manifeſtas deſtas febres, ſam o grande calor, e ſeccura, a redundancia, e podridam da cholera, da limpha, e ſoro do ſangue, e o ficar deſtituido eſte dos ſeos liquidos brandos, em que circulava, que o fas terreo, pezado,

e denſo como o pez, e eſtagnar nas arterias capillares, ſem poder paſſar para as veas, e entrar na circulaçam.

Alguns Medicos tratam eſtas febres a força de ſangrias, agoa fria, leytes, e ſoro de leyte, ſem conſiderarem, que a inflamaçam naõ he a raiz deſtas febres, e que o ſangrar tam abundante, e liberalmente sò convem, como muitas vezes temos dito, nos ſynochos, e febres propriamente inflamatorias.

Em Malta, Napoles, e outros lugares de Italia, ha alguns annos, ſe introduzio o temerario methodo de dar agoa fria, ou nevada, em toda a ſorte de febres continuas, das inflamatorias, e das ardentes, ſem diſtinçam; e algumas naçoens, que vivem immitando as novidades das outras, paſsàram a fazer uſo do meſmo methodo por algum tempo;

entre

entre as quaes, ultimamente, me conſta, ſe lhe deu entrada na de Caſtella, adonde tem feito baſtante impreſſam, e ruido, no geral do povo, e adonde durarà tambem o ſeu periodo, ate que, como nas mais lhe ſuccedeo, pellos ſiniſtros ſucceſſos do tal methodo, ſe venha a deſterrar, e deſtruir a ſi proprio.

Outras paſsàram a uſar do leyte, nas meſmas febres, com o meſmo, e tam improprio fundamento, como ja em outro lugar deſte Directorio levamos mencionado. Naõ ſe diſputa, nem ſe duvida, que ſe extinguam algumas febres por eſte methodo, ainda que improprio; mas acentaſſe por certo, que ficando a raiz, ou a cauſa principal da queixa no corpo, naõ sò vem a ſer a origem das recaidas, mas de ficarem os enfermos ſogeitos a enfermidades chronicas.

Se alguns dos Medicos antigos ſe atreveram a dar liberalmente agoa fria nas febres, era ſomente nas inflamatorias, ou nos ſynochos, e nem ainda neſtas, temerariamente, mas sò ſim no tempo, em que a natureza começava a moſtrar o cozimento dos humores, ou a expellir a cauſa da meſma febre; methodo muito mais racional, e differente, do que o que nos noſſos tempos ſe tem uſado, ou uſa com a agoa fria, e com o leyte.

Passando pois à cura de febre ardente, e no ſeu principio, conhecida ella pellos ſinaes precedentes, ſe mande logo ſangrar o enfermo, ou do pê, ou do braço, como o Medico achar mais a prepozito; e examinando em huma tigella o ſangue, humas vezes obſevarâ, que ſe naõ coalha, o que he peſſimo ſinal,

ſinal, outras que depois de coalhado, tem a cor encarnada, e larga de ſi pouco ſoro; mas que jà mais apparece na ſua ſuperficie a quella codea branca, como nas febres inflamatorias.

Pouco tempo depois da ſangria, ſe lhe darà ametade da minha limonada ſolutiva a paginas 38, ou em ſeu lugar hum copo de cinco ou ſeis onças da bebida ſeguinte para procurar a moderada evacuaçam de cinco, ou ſeis dejecçoens.

℞ *De tamarindos em rama, onça e meya, de criſtall de tartaro, oitava e meya, coza por hum quarto de hora, em quanto baſte de agoa da fonte, ao fim ſe lhe ajunte da caſca exterior de limam, tres oitavas, de polpa de tamarindos onça e meya, de ſal polycreſto oitava, e meya; faça infu-*

infuſam na agoa fervendo pello tempo de huma hora, e na coadura de duas libras, ſe lhe accrecente de nitro purificado, duas oitavas, de xarope de amoras duas onças e meya, m.

Se o pulſo ſe conſervar groſſo, undozo, e forte, ſe repitiram as ſangrias, quanto permittirem as forças, e hum dia ſim, outro naõ, ſe repitira o laxante antiphlogiſtico, e ſendo o ardor e ſeccura exceſſivos, ſe lhe lançaram duas ajudàs por dia, compoſtas de ſeis onças da bebida, que aconſelhamos na cura das intermittentes pernicioſas, a paginas 59, ajuntando a cada ajuda, huma oitava de nitro purificado.

Para beber uſarà da meſma bebida, ſempre morna, ajuntando a cada quartilho della, huma onça de vinho do Rhim, ou de vinho verde

verde da Beyra, ou de enforcado do Minho, ou em ſeu lugar de qualquer vinho branco, ou palhete, ajuntandolhe pouco çumo de limam, ou algumas gottas de vinagre, a ficar com hum goſto acido ſuave. Nem pode haver objecçam bem fundada, para reprovar neſtas febres, e em outras podres, a moderada applicaçam, e uſo deſta ſorte de vinho; pois alem de que todos os Medicos claſſicos antigos, fizeram uſo delle, nas febres cauſadas de podridam dos humores, a razaõ, e experiencia moſtram ſer nas taes febres do mayor beneficio, e utilidade, emmendando, e impedindo a podridam dos taes humores, vigorando os ſpiritos, promovendo a tranſpiraçam, e diſpondo, e ajudando a natureza para principiar a ſeparaçam, e cozimento delles; e ainda nas meſmas febres de ſua natureza inflamatorias, remit-

remittida, e paſſada a ſua inflamaçam, util, e ſeguramente, ſe pode uſar do tal vinho, na declinaçam dellas.

Todos aconſelham, neſtas febres, o uſo dos vapores de agoa quente, metendo os pès nella ate meya perna, e cobrindo todo o corpo para receber pella ſuperficie os taes vapores, e entrarem pellos vazos reſorbentes da pelle; e a eſte fim ſe tem praticado por invençoens, e methodos differentes, a applicaçam de dittos vapores; mas o que a mim me parece mais effectivo, e proprio, havendo commodidade para iſſo, hê o acentar o enfermo dentro de hum largo tonel, com agoa bem quente, e a que baſte para lhe cobrir as pernas ate o joelho, e cobrindolhe todo o corpo com hum lançol, e hum cobertor por cima, receber a quelles vapores, e ir ſuavamente

Vapores de Agoa quente.

Sempre vi mão suceso; e o melhor q̃ tenho achado são os pediluvios repetidos de agua tepida: porem nos Rheumatismos e febres Rheumaticas, he conveniente, não pelo metodo deste A. q̃ sempre me parece improprio, e nocivo; mas em pediluvios.

vemente ſuando, pello eſpaço de dez, ou doze minutos, ou o tempo que poſſa com tolerancia, e ſem o minimo dezaçoſſego, ou desfalecimento de forças; e logo depois metelo na cama, com o meſmo lançol, e darlhe a beber, da bebida ordinaria, de que fizemos mençam aſſima, baſtantemente quente, a quantidade que puder por huma, ou duas vezes, perſiſtindo no uſo quotidiano deſtes vapores, ate que a pelle, os narizes, a boca, e mais partes ſe ſintam mais humedos.

Logo que a ſeccura eſtiver mais abatida, e que as ourinas mudem de côr, com nevoa, ou algum ſedimento, ſe ſuſpendam as evacuaçoens da ſangria, e do laxante antiphlogiſtico; e ſe depois de aplacada a força dos primeiros ſymptomas do calor, ardor, e ſeccura, forem aparecendo muito mais dimi-

nuidos, e moderados, e humeda a pelle, ſe obſerve attentamente, ſe apparecem acceſſos com remittencia da febre, e as ourinas com o ſedimento da cor, e conſiſtencia dos pôs de ladrilho, e com o pulſo mais molle, ainda que febril; e neſtas circunſtancias ſe recorra logo ao uſo das minhas Agoas, dando ao enfermo tres onças dellas, e medindo a interpolaçam do tempo entre huma, e outra doſe, da meſma Agoa, conforme a menor ou mayor duraçam das remiſſoens, ou intermittencia derem lugar, ou a urgencia o pedir. +

Tempo de dar as minhas Agoas.

+ Estas são as febres malinas podres, nas quaes convem a agua da Inglaterra e tenho com esta curado m.tas em qualqr tempo q̃ haja aguas flameas, sem nevoa, ou com ela do 7.º dia por diante

Estas febres, impedindoſe a os enfermos o beber a miudo, ou naõ ſendo tratadas pello verdadeiro methodo, ſe terminam por obſtrucçoens do ventre, que degeneram em ſchirros, ou em febres heticas: os remedios neſtes caſos, ſam todos os ſaboens vegetaveis

getaveis oleozos, como ſam os arrobes, gelleas de frutos, e os çumos delles, principalmente de laranjas da china, ou limas, diluidos na agoa da fonte, e adoçados, ajuntandolhe huma pequena porçam de nitro antimoniado, ou antimonio diaphoretico, ſem ſer lavado do ſeu nitro, ou o mesmo nitro.